



REVISTA DE INFORMAÇÃO

Nova Fase

Agosto de 2024 - Nº 526 - R\$ 15,00 - exterior U\$ 5,00 - www.revistanovafase.com.br

ENTREVISTA

**INOVAR PARA
FUTURO DO
PARANÁ**

**ALEXANDRE
CURI**

ECOPARQUE
Projeto em Cascavel
recebe prêmio Nacional





ECOPARQUE - CASCAVEL

Apartamentos com 3 opções de tamanho

PRONTO PARA MORAR

PREÇOS POPULARES

Luiz Bonacin, que administra o Fundo Imobiliário que investe nesse projeto, garante que estas moradias, de ótimo padrão, serão vendidas a preços populares para famílias de menor poder aquisitivo, privilegiando a fila da Cohavel (Companhia Municipal de Habitação de Cascavel), administrada pela Prefeitura. **“As pessoas que estiverem inscritas para comprar a casa própria terão prioridade na compra desses imóveis”**, assegura Bonacin.

“Só exigimos que sejam famílias dispostas a mudar de vida e que queiram deixar para trás os tempos difíceis, com as mulheres trabalhando para ajudar a

compor a renda da família e os homens fazendo cursos de aperfeiçoamento profissional para ganhar mais” disse.

Segundo ele, **“não há interesse em vender imóveis para investidores, porque trata-se, antes de tudo, de um programa social, de inclusão”**.

Ele deu também a informação que mais interessa à comunidade de Cascavel: Esses imóveis serão vendidos a preços que representam a metade do seu valor de mercado. Apartamentos de 2 quartos, enquadrados no programa Minha Casa Minha Vida, com 57 m² de área privativa e 98 m² de área total serão vendidos

por R\$ 245 mil reais. Os de 2 quartos (1 suíte), com 72 m² de área privativa e 115 m² de área total serão vendidos por R\$ 349.980,00 e os de 3 quartos (1 suíte), com duas vagas de garagem cobertas e energia solar, serão vendidos por apenas R\$ 539.980,00 (seu valor de mercado é maior do que R\$ 1.000.000,00).

Todos os apartamentos serão entregues com cozinha planejada, fogão, geladeira, forno de micro-ondas, máquina de lavar roupa, armários embutidos nos quartos e luminárias com adicional de preço financiado com prazo de 35 anos, pelo Fundo de Investimentos Imobiliários Ecoparque.

SAIBA MAIS EM:
www.residencialecoparque.com.br



ECOPARQUE - Fábrica de Prédios



ESCOLAS públicas de primeiro e segundo grau e escola técnica dentro do próprio condomínio. Conforto e segurança para quem estuda.

COMO TUDO ISSO FOI POSSÍVEL

Para realizar esse verdadeiro milagre que reúne qualidade de vida, imóveis confortáveis, preços baixos e robustas contrapartidas sociais, o Residencial Ecoparque tem 3 receitas, que são a fórmula desse verdadeiro milagre. A primeira delas é o sistema construtivo, que embora inédito no Brasil, existe há décadas na Alemanha, de onde migrou para a China e demais países da Ásia, em especial. Ele foi potencializado na última década com a evolução da computação e da robótica.

Os edifícios são construídos em ambiente fabril, produzidos em série, com rapidez e sem perda de materiais. As paredes, lajes e escadas saem prontos da fábrica e são instaladas no canteiro de obras como um "lego". Banheiros e cozinhas saem prontos da fábrica e são instalados em seu local definitivo içados por guias, sem os demorados cortes de cerâmica que geram enorme desperdício de material de construção. A segunda receita para reduzir custos é a

velocidade com que o projeto é implantado. Edificações industrializadas e verticalizadas, custam menos e são concluídas rapidamente, de forma que um prédio de 15 andares é erguido e coberto em apenas 30 dias e concluído 120 dias depois de iniciado. Cada "fábrica de prédios" pode produzir 20 edifícios de 15 andares, com 88 apartamentos a cada 4 meses. E a terceira forma de reduzir custos é o preço do terreno. As áreas onde o projeto é implantado, embora próximas da cidade, ainda são rurais, portanto, muito mais baratas que terrenos urbanos.

UM CONDOMÍNIO DE IDEIAS

A primeira "fábrica de prédios" já implantada em Cascavel, a 500 quilômetros de Curitiba, no Oeste do Paraná, trabalha a todo vapor na produção de prédios de forma robotizada com os mais modernos equipamentos im-

portados da Alemanha, por empresários que acreditam e trabalham pelo Brasil. Ela representa um investimento de mais de 300 milhões de reais, cuja capacidade de produzir 5 mil apartamentos por ano, e, está

atendo a demanda tanto de Cascavel como outras cidades num raio de até 300 quilômetros com a mesma eficiência do projeto inicial. Estão previstas 45 destas fábricas de prédios em vários estados. Duas delas no Paraná, que vão entregar 70 mil apartamentos no Estado em 10 anos, graças aos avanços implantados.

ALTA TECNOLOGIA- Cada "fábrica de prédios" pode produzir 20 edifícios de 15 andares, com 88 apartamentos a cada 4 meses



DEP/FED: NELSINHO PADOVANI

Ação Parlamentar

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO 9ª Edição do Prêmio Lucio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação - 2024

A Comissão de Desenvolvimento Urbano aprovou, no dia 14 de agosto, os agraciados à 9ª Edição do Prêmio Lucio Costa de Mobilidade, Saneamento e Habitação, destinado a reconhecer pessoas e instituições que desenvolvem iniciativas eficientes e inovadoras que contribuem para o desenvolvimento urbano do país.

A CDU recebeu onze indicações ao Prêmio (Lista de Indicados) e elegeu três indicados em cada categoria.

ELEITOS: NA CATEGORIA ENTIDADES:

Prefeitura Municipal de Curitiba/PR, pela implementação do Programa de Mobilidade Sustentável

Companhia Brasileira de Trens Urbanos - CBTU, pelo compromisso de modernizar, expandir e implantar sistemas de transporte de passageiros sobre trilhos

Ecoparque Bairros Integrados - pela implantação de fábrica automatizada de prédios em Cascavel/PR, com capacidade de produção de 2400 unidades habitacionais a cada 180 dias.

NA CATEGORIA PERSONALIDADES:

Preto Zezé, presidente da Central Única de Favelas- CUFA, organização brasileira presente há mais de 20 anos nas favelas brasileiras, promovendo atividades culturais relacionadas a esporte, educação, cidadania e arte, além da integração e inclusão social da favela. Marli Aparecida Carrara, representante dos Movimentos Sociais da Bahia como a União por Moradia Popular/BA e o Conselho Estadual das Cidades, onde atua com políticas públicas de habitação, desenvolvimento urbano, regularização fundiária e autogestão. Fernandha Batista da Silva, pela criação do Modelo de Gestão de Sistema de Saneamento para população carente em periferia ou em comunidades isoladas, aplicado no âmbito do Governo de Pernambuco.

CERIMÔNIA:

A cerimônia de entrega será realizada no dia 06 de novembro, às 16h, no Salão Nobre. Mais informações: pelo e-mail eventos.cdu@camara.leg.br ou pelo telefone 61 3216-6550 a 6558.

LEGISLAÇÃO: Resolução nº 8/2015 Regulamento CDU- nº 1/2023

DEPUTADO NELSINHO PADOVANI

O Deputado Federal, Nelsinho Padovani (UB), falou a reportagem da revista **Nova Fase**, sobre o evento, "É muito importante destacar um evento desta natureza, que visa reconhecer a importância das Empresas e Entidades

que se esmeram em preparar, apresentar e colocar em prol da sociedade projetos de relevância social, como da Ecoparque, por exemplo, que demonstra acima de tudo, e oportuna aos parlamentares ficarem atentos as iniciativas que reforçam nossa atividade no Congresso Nacional".

E disse ainda que, "Vejo com muita alegria a forma como foram apresentados todos os projetos e, assim como nos alegra poder conferir a unanimidade de votos em prol de Projetos como da Ecoparque, uma empresa com raízes no Paraná, que tem a frente pessoas que pensam no Brasil de forma abrangente, tanto na educação, na saúde, no bem estar social e oferecendo condições de trabalho que dignifica as nossas famílias. Por estes detalhes, a Ecoparque foi contemplada com todos os louvores e mereceu atenção e apoio do corpo de jurados que reconheceram os esforços dos empresários Francisco Simeão e Bonacin que implantaram no Município de Cascavel, no Oeste do Paraná, uma gigantesca fábrica de prédios com capacidade de produzir habitação de alta qualidade a preços que estão ao alcance daqueles que precisam



NELSINHO PADOVANI - O deputado está sempre atento aos interesses da sociedade do Paraná e trabalha de forma intensa no Congresso Nacional

de um lar para chamar de seu; cujo projeto contempla todos os interesses da sociedade e já está em pleno vapor".



PRÊMIO
LUCIO COSTA

DE MOBILIDADE,
SANEAMENTO
E HABITAÇÃO

COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO URBANO



REVISTA DE INFORMAÇÃO
Nova Fase

www.revistanovafase.com.br

DESDE 04/12/1984
CASCAVEL - PARANÁ - BRASIL

Novafase

EXPEDIENTE

José Ivaldece Pereira

Editor (MT/DRT/PR 6084)
contato@revistanovafase.com.br
55 (45) 99912-7639

SECRETARIA

Karina Gerloff Sousa
secretaria@revistanovafase.com.br

COLONISTAS/INDEPENDENTES

Cristina Lira (Turismo & Destaques)
Nelson Dias (Mostre-se TV)
Juliana Kisler (Imóveis)

COLABORADORES/INDEPENDENTES

César Pilatti e Luiz Carlos da Cruz

ASSESSORIA JURÍDICA

Dr. Moacir Vozniak (OAB/PR 54.148)

A Revista **Nova Fase**

É uma publicação da
EDITORA NOVAPRESS LTDA
CNPJ: 80.192.537/0001-30
Rua Paraná, 2361 - Centro
CEP: 85.812-011
Edifício Felipe Adura, 1º Andar
Cascavel - Paraná - Brasil
(45) 99912-7639 / (45) 3037-1202
(45) 99987-1208 / (45) 99817-5949

CONSTITUIÇÃO FEDERAL/1998

Artigo 5º, IX - é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e **COMUNICAÇÃO**, independente de censura ou licença.

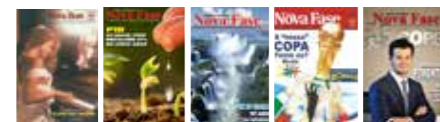
Artigos assinados e conteúdo publicitário são de responsabilidade de seus autores.

CIRCULAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

Via Correio no Paraná - Santa Catarina
São Paulo - Brasília, Paraguai e Argentina

EDIÇÕES ANTERIORES:

valor da última capa mais frete.



Os novos rumos do Paraná

A eleição de Alexandre Curi para presidir a Assembleia Legislativa do Paraná dá novos tons à política paranaense.

Aparentemente algo corriqueiro, já que o atual presidente Traiano terminou seu ciclo no comando da Casa. Recém-eleito, por unanimidade, Alexandre Curi tem currículo invejável. Parlamentar respeitoso com a minoria, experiente, conciliador, o mais votado nas últimas eleições com impressionantes 237 mil votos, e no quinto mandato consecutivo.

Está claro que sua eleição aconteceu com a bênção do governador Ratinho Júnior, fenômeno eleitoral e de liderança que comanda a política paranaense nos últimos seis anos. Ele é, seguramente, o líder político mais consolidado e influente da história do Paraná, superando inclusive ícones como Ney Braga e Jayme Canet Júnior.

Ao não interferir na eleição da mesa da Alep, fica claro que o governador coloca o jovem e experiente deputado entre seus preferidos para sua sucessão em 2026. Inteligente e preparado, o governador sabe que vai precisar de um candidato forte e viável, sobretudo confiável, que seja competente, de grande caráter e lúcido politicamente.

Esta liderança do governador deixa o Paraná com um quadro político relativamente previsível. Seu vice, o empresário Darci Piana, assumirá o mandato tampão em 2026 sem postular reeleição. Nestas condições, o candidato natural ao governo do estado seria sempre o ex-prefeito de Curitiba Rafael Greca de Macedo.

Acontece que Greca têm histórico de baixa confiabilidade ao transitar com desprendimento em trincheiras opostas diversas vezes. Todos se lembram quando, ainda deputado, abandonou o Coração Curitiba e se bandeou para o lado do inimigo malvado, o ex-governador Roberto Requião. Pouco tempo depois, buscando voo próprio, não hesitou em juntar-se a desafetos de Requião.

Mas Ratinho é de outra cepa, age com lisura e honestidade. Como recebeu o apoio de Greca na última eleição, e é sempre grato a aliados, mantém Greca na prateleira dos possíveis candidatos. Isso será confirmado quando Ratinho der a Greca uma secretaria importante no início do próximo ano.

Ratinho trilha com todos os cuidados os caminhos que o levam à principal candidatura da direita à presidência da república. Já confidenciou que não tem apetite para o Senado, embora só o futuro possa dizer que caminho seguirá. A provável decisão do governador de São Paulo Tarcísio de Freitas, de buscar a reeleição, coloca o governador paranaense em posição privilegiada para enfrentar nacionalmente o PT. Para isso, vai precisar de um candidato a governador do Paraná bom de voto, confiável e capaz de unir as forças políticas do Paraná.

Ratinho entrará nessa campanha presidencial com extraordinário cacife político, exalando o frescor da juventude e dois mandatos muito bem-sucedidos no governo do Paraná. Além disso, é filho do apresentador de TV Ratinho, ídolo respeitado em boa parte do nordeste, tradicional reduto de Lula.

AUGUSTO NARDES

MINISTRO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

Busca garantir uso eficiente dos recursos para a reconstrução do Rio Grande do Sul

O ministro Augusto Nardes, relator do processo que trata do acompanhamento das medidas e recursos aplicados para ações de defesa civil no Estado do Rio Grande do Sul em decorrência dos eventos climáticos extremos ocorridos em 2024, tem atuado para que os recursos federais destinados à reconstrução do Estado sejam utilizados de forma eficiente e transparente. Ele visitou diversas cidades afetadas pelos recentes desastres naturais e retornou a Brasília determinado a traçar um plano de ação abrangente para apoiar os municípios gaúchos.

Em reunião com sua equipe de técnicos, o ministro deixou claro que a situação encontrada é preocupante. "Os valores recebidos efetivamente pelos municípios estão, a princípio, aquém do divulgado pelo governo federal. O dinheiro anunciado muitas vezes não chega na ponta" relataram os prefeitos.

No município de Garibaldi, por exemplo, apenas R\$ 77. 450,30 teriam sido repassados para ações de defesa civil, um valor insuficiente para uma cidade com mais de 35 mil habitantes que sofreu diversos deslizamentos. Já em Carlos Barbosa, o prefeito Everson Kirch revelou, ao ministro, que, apesar de ter recebido R\$200.000,00, a burocracia para a utilização dos recursos federais é extremamente complicada. "Querem que Carlos Barbosa compre botes", informou o prefeito, surpreendido com a situação.

Diante desse cenário, o ministro Augusto Nardes deixou claro que o Rio Grande do Sul

precisa de um tratamento especial por parte do governo federal. "A reconstrução vai ser um processo bastante complicado e a governança pode ajudar muito. Nas cidades onde a governança já havia sido implantada, o impacto foi menor. Houve avaliação de riscos e prevenção", afirmou.

Augusto Nardes também destacou a fibra e determinação do povo gaúcho, ressaltando que eles irão vencer mais essa etapa. "O povo da minha terra, o gaúcho, tem fibra e vai vencer mais essa etapa", declarou o ministro, demonstrando sua confiança na capacidade de resiliência da população.

O trabalho de acompanhamento realizado pelo ministro Augusto Nardes, no âmbito do programa Recupera Rio Grande do Sul, que inclui aspectos de governança das ações de reconstrução, será apresentado ao Plenário do Tribunal de Contas da União, TCU. Essa iniciativa é fundamental para garantir a transparência e a efetividade dos esforços de reconstrução e vai assegurar que os recursos repassados sejam utilizados de forma mais adequada possível.

Diante dos desafios enfrentados pelo Rio Grande do Sul, o ministro Augusto Nardes tem se mostrado um defensor incansável da utilização eficiente e transparente dos recursos federais destinados à reconstrução. Sua atuação visa garantir que a população gaúcha receba o apoio necessário e que os esforços de recuperação sejam conduzidos de forma eficaz.



AUGUSTO NARDES - Ministro do TCU é o relator do processo que trata do acompanhamento das medidas e recursos aplicados para ações da defesa civil no Estado do Rio Grande do Sul.





VIVER EM PIRAQUARA - sonho de muitas pessoas para desfrutar do que o município e a cidade oferece de bom.

RESUMO DA REPORTAGEM: Arraial Grande foi um dos núcleos fundado por mineradores: dele, se originaram Curitiba, o atual município de São José dos Pinhais e o de Piraquara que desponta com uma qualidade de vida extraordinária, acima de tudo pelo cuidado com o meio ambiente.

Antes da chegada dos primeiros europeus à região atualmente ocupada pelo município de Piraquara, a mesma era frequentada, durante o verão, por índios carijós (um ramo dos índios guarani), que viviam, durante a maior parte do ano, no litoral.

O povoamento de origem europeia dos Campos Gerais de Curitiba teve início por volta de 1660, nos trabalhos de mineração à procura de ouro realizados pelos bandeirantes, vicentistas e portugueses.

O mineiro Manoel Picam de Carvalho, um dos pioneiros da colonização do município de Araucária, acompanhando as lutas pela procura do ouro no planalto curitibano, fundou, por volta de 1700, uma fazenda, formando um pequeno arraial de mineração no local onde, hoje, se encontra o município de Piraquara.

Em 1731, Manoel Picam de Carvalho vendeu a sua fazenda a Antônio Esteves Freire e a dona Isabel da Serra, sua sogra. Nessa época, além da fazenda, havia outras nas vizinhanças que, em conjunto, formavam um povoamento que recebeu a denominação de Piraquara.

Apesar de sua antiguidade, o povoado de Piraquara permaneceu estacionário durante muitos anos, como parte integrante do Distrito Policial, depois Município de São José dos Pinhais.

Seu progresso, especialmente nos setores da agricultura e da pecuária, começou com a vinda de imigrantes europeus, principalmente italianos, que, em 1878, chegaram em número aproximado de 350 pessoas e fundaram a Colônia Santa Maria, atual Nova Tirol.

Outro fator de progresso da localidade ocorreu em 1885 com a inauguração da Estrada de Ferro do Paraná, ligando o litoral paranaense a Curitiba, com os trilhos passando por Piraquara, onde foi construída uma estação.

Em 1885, a povoação foi elevada a freguesia, com a denominação de Senhor Bom Jesus de Piraquara. Em 1890, passou à condição de vila, desmembrada de São José dos Pinhais e com a denominação de “Deodoro” em homenagem ao Marechal Manoel Deodoro da Fonseca. Ainda em 1890, foi criado o município, com sede na Vila Deodoro, que voltou a denominar-se Piraquara em 1929.

Piraquara, com seus mananciais, é área de proteção ambiental e responsável por cinquenta por cento do abastecimento de água da grande Curitiba. Atualmente, abriga o maior complexo penitenciário do Paraná. O aniversário da cidade é em 29 de janeiro e seu padroeiro é o Senhor Bom Jesus dos Passos. Sua população, segundo o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, é de 118.730 habitantes.



TRANQUILIDADE: os moradores de, Piraquara desfrutam de uma cidade com tradição de interior, ligada a Capital

UMA CIDADE SUPER ACOLHEDORA Eleições 2024 em Piraquara (PR)

RESUMO: Veja os pré-candidatos a prefeito que passaram pelas convenções dos seus Partidos e aguardam liberação para iniciar a campanha.

Piraquara tem 5 pré-candidatos a prefeito e 186 pré-candidatos para vereador que aguardam para serem registrados para disputar a eleição de 2024.

Quem são os pré-candidatos a prefeito em Piraquara:
Donizete Aparecido Soares – Psol- 50

Jean Galvão – Mdb- 15
Marcelinho da Saúde – Pmb- 35
Marquinhos – Psd- 55
Mero do San Julian – Pv- 43

De acordo com orientações para a imprensa fornecidas pelo TSE, são classificados como concorrendo os candidatos na seguinte situação de candidatura:

cassado com recurso, deferido, deferido com recurso, indeferido com recurso, pedido não conhecido com recurso ou aguardando ou pendente de julgamento.

Da mesma forma, são classificados como inaptos os candidatos na seguinte situação: cancelado, cassado, indeferido, falecido, não conhecimento do pedido ou renúncia. Esta reportagem foi produzida de modo automático com dados fornecidos pelo Tribunal Superior Eleitoral.

PACATA: em plena região metropolitana de Curitiba, Piraquara mantém alto nível de segurança e lazer ao seu povo



Fazenda Conectada

Agricultura digital mostra como a tecnologia pode elevar os patamares de produtividade e sustentabilidade



TECNOLOGIA: cada vez mais auxiliando o produtor rural no Brasil

RESUMO DA NOTÍCIA: A cidade de Água Boa (MT) está prestes a viver uma transformação que vai redefinir os limites da produtividade no campo. Bem-vindo à Fazenda Conectada, um projeto inovador da Case IH, que levará conectividade para toda a região, além das melhores e mais avançadas soluções tecnológicas para a Agricultura Digital.

Na fazenda, serão monitoradas safra após safra, extraindo indicadores agrônômicos de performance de frota, de desempenho e eficiência econômica e de gestão de pessoas. Todas as máquinas Case IH conectadas e apresentadas em ambiente real. As sementes de um futuro promissor já começaram a germinar.

Água Boa, cidade localizada no Vale do Araguaia, em Mato Grosso, tem sua economia baseada no agronegócio, sobretudo na produção de grãos. No município, com 198 mil hectares plantados com soja, foram produzidos, na última safra, 160 mil toneladas da commodity, e por lá, a produtividade média é superior a 57 sacas de soja por hectare. Nos próximos meses, haverá uma revolução na região: a conectividade 5G vai transformar o agronegócio. Em uma fazenda, escolhida estrategicamente para receber um projeto inédito no país, será possível mensurar resultados de como a tecnologia, associada a ferramentas de digitalização, podem alavancar os negócios no campo, com benefícios econômicos, ambientais e sociais. É a Fazenda Conectada Case IH, uma propriedade rural real que será a vitrine da prática da agricultura digital no Brasil.

O projeto faz parte de uma parceria selada entre a fabricante de máquinas agrícolas Case IH e a empresa de telecomunicações TIM, que instalou duas antenas 4G (uma na fazenda e uma no centro de Água Boa), com banda larga instantânea de 700 megahertz, que vai beneficiar não somente a propriedade, mas também, todas as comunidades no entorno de Água Boa, cerca de 16 mil pessoas, vários hospitais, 21 escolas e pelo menos quatro universidades. A Case IH montou toda a estrutura para atender a fazenda em sua rotina diária, com má-

quinas agrícolas de última geração, embarcadas com inteligência artificial, telemetria e ferramentas tecnológicas, além de estruturar uma central de suporte integral aos produtores (serviço que também se estende a todos os clientes da marca chamada AFS Connect Center), e ainda, capacitar técnicos especificamente para atender este público.

De acordo com a Case IH, o objetivo da Fazenda Conectada é mostrar como conectividade e digitalização aumentam a eficiência agrícola com a junção de todas as tecnologias disponíveis em um só local, aumentando a rentabilidade do agricultor e a adoção de práticas mais sustentáveis.

A Case IH sempre ditou tendências, sendo reconhecida pelo seu DNA de inovação e pioneirismo. É a marca que introduziu as mais inéditas tecnologias para o agronegócio brasileiro e, agora, na era da revolução digital no campo, não seria diferente. "Por meio de machine learning, as nossas máquinas inteligentes que aprendem e se auto ajustam; os dados gerados por nossos equipamentos e soluções, que usam Big Data e Data Analytics, mostram que nós já estamos inseridos na agricultura digital. E tudo isso será demonstrado na prática em uma propriedade de mais de 3 mil hectares, a Fazenda Conectada Case IH, que reúne as mais avançadas tecnologias que o produtor brasileiro já teve acesso", disse Christian Gonzalez, vice-presidente da Case IH para a América Latina.

CAPITAL DA AGRICULTURA DIGITAL

Com safra, liberada na região de Mato Grosso desde de 15 de setembro, as comparações de eficiência e produtividade da Fazenda Conectada estão sendo analisadas. Engenheiros agrônomos e profissionais de pesquisa autônomos, são os responsáveis por mensurar os resultados e realizar as comparações. Eles realizam comparativos de "antes e depois" da criação da Fazenda Conectada. E com a modernização, pode ocorrer um movimento inverso ao êxodo rural que existiu no passado, e Água Boa se tornará a capital da agricultura digital, atraindo profissionais de diversas áreas tecnológicas e agronômicas e as Agtechs, staturps que oferecem soluções para o agronegócio e que já somam 1.574 no país. Democratizar o acesso a redes 4G, no campo ou nas cidades, é uma das prioridades da TIM. "Levamos conectividade a mais de 6 milhões de hectares, impulsionando negócios com agricultura conectada e agora queremos chegar não só aos grandes, mas também aos produtores de menor porte que buscam tecnologia e soluções de conectividade para aumentar a produtividade e eficiência operacional. O piloto em parceria com a Case IH será importante para testarmos a expansão de projetos de conectividade às demais regiões do país", informou Paulo Humberto Gouvea, da Head de Soluções Corporativas da TIM Brasil.

FAZENDA CONECTADA É O CAMINHO DA PRODUTIVIDADE E SUSTENTABILIDADE

A Fazenda Conectada Case IH é 100% digitalizada e todos os departamentos - do campo aos especialistas em agricultura digital e de precisão - estarão conectados através da rede de internet, permitindo a obtenção de diagnósticos remotos para todas as áreas assim como mais agilidade na tomada de decisões que vão evitar perdas - de tempo e dinheiro - e impactos ambientais.

A ideia da Fazenda Conectada, é que o seu modelo possa ser replicado e aplicado, futuramente, em qualquer propriedade rural brasileira. Tecnologias disponibilizadas permitem que especialistas em diversas áreas acompanhem todas as operações realizadas, das atividades nas lavouras ao trabalho de processamento e beneficiamento de grãos, e de seus fornecedores, gerando os mais diversos diagnósticos. Ao mesmo tempo, a área de suporte poderá interagir diretamente com os colaboradores, de forma virtual e em tempo real, para solucionar dúvidas ou problemas que possam surgir no dia a dia.

"A conectividade nas Fazendas vai permitir que problemas sejam resolvidos na hora,

sem a necessidade de deslocamento. Essa é uma realidade cada vez maior em muitos dos nossos clientes. É o que chamamos de serviços conectados", assegurou Rodrigo Alandia, Gerente de Marketing de Produto da Case IH para América Latina.

Com as máquinas agrícolas lançadas pela Case IH, como o Steiger AFS Connect e o Magnum AFS Connect, tratores que nascem conectados para alavancar eficiência produtiva em todos os sentidos.

O mesmo acontece com as colheitadeiras Axial-Flow Serie 250 Automation, que graças ao sistema inteligente de regulagem automática, permitem automatizar 86% das operações da máquina.

Além de ter a conectividade como destaque, os sistemas tecnológicos embarcados nas máquinas agrícolas permitem que o operador, possa focar sua atenção em outros detalhes da lavoura, aumentando a produtividade. Ele passa a ter uma função mais estratégica durante a operação.

"A máquina e suas tecnologias têm condições de coletar e processar informações que um ser humano não conseguiria sozinho", falou Eduardo Penha, Diretor de Marketing e Comunicação da Case IH.

A conectividade fornece mais recursos de suporte, aumentando a disponibilidade da máquina e mantendo os operadores em campo. O acesso remoto do monitor, desde que autorizado pelo proprietário, permite que um

gerente ou concessionário compartilhe da mesma visão do operador, ajudando a identificar eventuais problemas.

De acordo com a Case IH, os concessionários também podem usar o suporte de serviço remoto para identificar as necessidades de manutenção e serviços para orientarem, proativamente, quais peças serão necessárias, sem visitar a operação que às vezes está a uma distância muito grande. As atualizações à distância de software permitem que as revendas enviem atualizações de firmware sem fio diretamente para o trator.

"A conectividade aumenta a disponibilidade em campo. Esteja no trator ou a 300 quilômetros de distância, o produtor terá a mesma capacidade de gerenciar a sua frota e a operação. Ele poderá compartilhar e transferir dados - de linhas de orientação a informações agrônômicas e de aplicação", completou Rodrigo Alandia.

MÁQUINAS CONECTADAS

Estimativas de entidades que atuam no setor de máquinas agrícolas apontam que 2022 deverá ser um ano de vendas recordes, com faturamento estimado em R\$ 33 bilhões, 30% acima dos resultados obtidos pelo setor em 2021. A tendência dos veículos embarcados com agricultura de precisão está aumentando ano a ano. Com essas ferramentas, as máquinas agrícolas se tornam mais econômicas (reduzem a quantidade de aplicações de insu-

mos, aplicando apenas volumes de fertilizantes ou sementes realmente necessárias para determinada área), diminuem significativamente o uso de defensivos químicos, evitam a compactação do solo e aumentam a eficiência do trabalho no dia a dia, consomem menos combustível assim como emitem menos gases poluentes.

Seguindo essa tendência, em 2021 a Case IH apresentou ao mercado duas de suas principais e mais avançadas máquinas, o novo Steiger AFS Connect e o Magnum AFS Connect. O primeiro representa uma linha de tratores articulados embarcados com a tecnologia AFS Connect que estabelece um novo padrão entre o campo e a conectividade, e o segundo, o Magnum, chegou com um visual renovado e muito mais moderno, também com o sistema AFS Connect e uma cabine reprojeta que oferece mais conforto, armazenamento e controles fáceis de usar. As duas máquinas permitem serem monitoradas através do AFS Connect Center, recebendo as informações dentro da cabine através de um monitor, projetado para navegação intuitiva e a conectividade. "Com estas máquinas, entramos em um novo nível de conectividade e visualização remota nunca antes visto no campo", afirmou Alandia.

Por EDITORIA NACIONAL - FOTOS - Divulgação



ENTREVISTA

Dr. Wilfrido Augusto Marques

FALA DO BANCO DIGITAL DO AGRO BRASILEIRO

No Brasil nós temos a inteligência financeira, bancária, automobilística, da construção civil, vários setores que possuem uma inteligência, porém a inteligência do campo ainda não existe.

A revista **Nova Fase**, reproduz parte da entrevista que o jornalista Marcelo Dias da **BR AGRO BANK TV**, fez com o DR. Wilfrido Augusto Marques, atuante advogado e agropecuarista em Brasília onde reside.

Marcelo Dias: A importância do agronegócio brasileiro; Quanto nós estamos evoluindo? O que o direito contribui principalmente para ajudar o homem empreendedor do campo? Para falar sobre isso nós temos uma entrevista especial com o nosso convidado que é o advogado em direito tributário Wilfrido Augusto Marques.

Advogado Wilfrido Augusto Marques: É uma honra muito grande poder falar para você, que tem história no jornalismo, com a sua vivência e ter a oportunidade de transmitir aquilo que nós estamos vivendo no agro e que é primordial para o desenvolvimento, para o resultado, para a produção de alimentos, emprego, mão de obra e tecnologia. É muito importante que as pessoas saibam que não existe mais o fazendeiro e sim o empresário rural, que tem que buscar soluções inteligentes para o desenvolvimento das atividades.

Marcelo Dias: O quanto mudou o compor-

tamento e a forma de fazer negócios dentro do setor do campo? Hoje nós percebemos que o homem que trabalha com o agronegócio não fica somente dentro do campo, mas também nas grandes cidades o tempo todo fazendo negócios, porque o agro está na produção do alimento, mas também está na cidade gerando empregos e oportunidades.

Wilfrido Augusto Marques: Alguns dados mais atuais fogem daquela situação da porteira para dentro. Nós temos que cuidar basicamente do agro da porteira para fora. Recentemente eu estive na Califórnia, fui conhecer aquilo que existe de mais moderno do agro no mundo, lá participam pessoas e empresários como Bill Gates, que hoje é o maior proprietário de terras dos Estados Unidos. Fui porque nós precisamos conhecer, transferir, implantar e criar no Brasil aquilo que eu chamo de inteligência do campo. No Brasil nós temos a inteligência financeira,

bancária, automobilística, da construção civil, vários setores que possuem uma inteligência, porém a inteligência do campo ainda não existe. Por absurdo que pareça, nós não temos nenhuma universidade do agronegócio, então o que eu pretendo inicialmente nesse segmento, é produzir para ter uma repercussão fora da curva. Por exemplo, uma universidade que tenha matérias como inteligência artificial, tecnologia da informação, sustentabilidade, biotecnologia, inovação, financeiro e jurídico. São sete pilares dessa universidade, e a partir daí nós temos que pensar exatamente em formar a inteligência do



MARCELO DIAS - Entrevista para BR AGRO BANK TV o advogado e agropecuarista, Dr. Wilfrido Augusto Marques

campo, pois o homem do campo trabalha 365 dias dentro da propriedade e tem os dias certos para plantar e para colher. Recentemente vi uma reportagem que dizia que a indústria de máquinas e equipamentos cresceu 114%. Quem comprar hoje uma colheitadeira ou um trator tem que pagar e esperar algum tempo para receber. Por quê? O campo não para, a expectativa da maior safra de todos os anos, recorde do Brasil, existe para esse ano em função da necessidade criada principalmente pela pandemia demonstrando que os valores são outros.

Marcelo Dias: O Sr., tocou em um assunto muito importante do crescimento do agronegócio, inclusive da liderança do Brasil na produção de alimentos e do reconhecimento que os outros países têm, inclusive de abertura de novos mercados. Quando você fala de criar uma inteligência do agronegócio brasileiro, entra uma grande questão que é a formação de novos profissionais, e percebemos que cada vez mais jovens empreendedores do campo estão buscando o agronegócio. Ou seja, o trabalho não está mais só na cidade, muitos estão voltando para o campo e é por isso que a formação profissional é tão importante, porque vamos precisar de profissionais de qualidade.

Wilfrido Augusto Marques: Em 2022 eu estive na Expo Dubai que é a maior exposição do mundo. Lá havia 191 países expositores e participei de um evento importantíssimo promovido pela Confederação Nacional da Indústria, onde a ministra Tereza Cristina fez uma belíssima palestra, a melhor exposição sobre o Brasil naquele evento, falando exatamente sobre a necessidade de mão de obra, a parte didática educacional e a necessidade de abrir novos mercados no lugar certo.

Tradicionalmente nós temos negócios com os Estados Unidos que nos tratam como pedinte, tributam e sobretaxam nossos produtos, não tem interesse em fazer negócios

conosco, pois nós somos o país do mundo que com certeza irá incomodar a liderança e a supremacia mundial deles na produção de alimentos.

Nós temos a Europa que tem situações muito específicas, como a França; a China que por mal ou bem não vai conseguir levar as terras do Brasil, ela irá investir, produzir e levar os resultados desse investimento, criando mão de obra, abrindo mercado e empregando, a China tem esse viés: ela vem plantar para levar.

Mas o grande mercado que nós temos que olhar dentro do que você está falando, e que o jovem já identificou, é o Oriente Médio. Nós somos a maior colônia de árabes fora dos países árabes no mundo, no Brasil nós temos inúmeros deputados e senadores que são descendentes de árabes e são brasileiros. Então há uma vocação natural e normal com facilidades para que nós mudemos esse eixo de negócios e de jovens trabalhando, porque quem faz acontecer é o jovem. O cidadão com uma certa idade em uma zona de conforto já está estabilizado. Quem muda, quem cria e quem faz acontecer são os jovens. Esse é o rumo que o Brasil tem que tomar para viabilizar sobre todos os aspectos a nossa produção de alimentos. Em Dubai, eles têm petróleo e precisam de comida, eles têm dinheiro e nós precisamos de financiamentos, que é a inteligência do financeiro no agro.

Marcelo Dias: É um novo olhar, descobrindo novos mercados que estão ali tão pertinho da gente e eles sabem o que nós temos de melhor. E nesse campo é muito importante que nós tenhamos um ministério da agricultura muito atuante, onde a ministra Tereza Cristina consegue chegar e abrir esses novos mercados no Oriente Médio.

Wilfrido Augusto Marques: Com certeza. Você citou o trabalho que ela [Ministra Tereza Cristina] faz, e não só ela, mas a mulher no campo. Participei do evento Le Donne

Dell'Agro em Foz do Iguaçu, onde havia 700 mulheres do agro do Paraguai, Argentina e Brasil, e lá tive a oportunidade de relembrar aquilo que venho falando sempre: as mulheres desenvolvem um papel fundamental no agro. Nas maiores empresas agrícolas do Brasil os CEOs são mulheres, e talvez a melhor ministra do governo atual seja a ministra Tereza Cristina. Então é esse o perfil que o Brasil tem que abraçar: o agro, as mulheres, os jovens, a recuperação de nascentes, que é um tema que precisa ser tratado, porque sem água não existe alimento, não existe produção, e temos que recuperar as nascentes.

O Distrito Federal tem um problema sério; no Mato Grosso do Sul dá para passar de caminhonete dentro do Rio Taquari; no Pantanal podemos andar pelo Rio Paraguai a pé; no Paraná podemos atravessar o Rio Paraná em Foz do Iguaçu a pé. Tem uma empresa que é nossa parceira, que é o Instituto Espinhaço de Minas Gerais, e tem hoje a recuperação do [Rio] Araguaia com R\$ 600 milhões de reais resultantes de multas aplicadas pelo meio ambiente, que serão utilizados na recuperação do Araguaia. A mesma coisa aconteceu aqui perto, o presidente Jair Bolsonaro esteve no dia 17 de dezembro em Arinos em Minas Gerais recuperando o Rio Uruçuia.

Então o agro é a principal atividade desse país sobre todos os aspectos: meio ambiente, mão de obra, tecnologia, financeiro, social e é por isso que nós temos esse entusiasmo e com certeza iremos ocupar na galeria dos países do mundo, contra tudo e contra todos, o primeiro lugar.

Fonte: **BR AGRO BANK TV**
Agradecemos ao jornalista **Marcelo Dias**
Fotos: **Chiquinho Dornas**

DESTAQUE

Deputado GUGU BUENO

Eleito para a Primeira-Secretaria do Poder Legislativo do Paraná biênio 2025-2027



NO CENTRO DO PODER - O deputado **Gugu Bueno** (PSD) declarou que se sente honrado ao assumir a 1ª Secretaria da Assembleia Legislativa. Créditos: Valdir Amaral/Alep

Os parlamentares paranaenses conduziram o deputado Gugu Bueno (PSD) ao cargo de primeiro-secretário da Assembleia Legislativa do Paraná para o biênio 2025-2027, em eleição realizada no dia 12 de agosto, no Plenário da Casa. O deputado Alexandre Curi (PSD) foi escolhido como novo presidente do Poder Legislativo; já a deputada Maria Victoria (PP) permanece na segunda-secretaria.

Também fazem parte da nova Comissão Executiva da Assembleia a deputada Flávia Francischini (União), que assume como a primeira vice-presidente. Esta é a primeira vez na história que uma mulher assume o cargo. Completam o grupo o deputado Delegado Jacovós (PL), como segundo vice-presidente, e o deputado Moacyr Fadel (PSD), que se torna o terceiro vice-presidente. A terceira secretaria fica sob o comando do deputado Requião Filho (PT), seguido pelo deputado Alexandre Amaro (Republicanos), que permanece como quarto-secretário, e pelo deputado Goura (PDT), que será o quinto-secretário.

O deputado Gugu Bueno (PSD) declarou que se sente honrado ao assumir a 1ª Secretaria da Assembleia Legislativa e comentou sobre a nova Mesa Diretora. "A Assembleia Legislativa do Paraná vive um momento muito especial na sua história nesses últimos anos, exemplo de austeridade, tem economizado recursos e usado recursos da Assembleia com investimentos importantes nos municípios do

nosso Estado, com obras na área da saúde e na área de infraestrutura. Então é dar uma continuidade a esse trabalho de transparência, economizando naquilo que for possível, mas, logicamente, também dando todas as condições que a Assembleia Legislativa possa cumprir com o seu papel, que é um papel central para a Democracia. Não há como se falar em Democracia sem falar no Poder Legislativo, e o Poder Legislativo do Estado Paraná é a Assembleia Legislativa. É um momento especial, me sinto muito honrado e, obviamente, aumenta muito a nossa responsabilidade agora com a nossa atuação, a partir de 1º de fevereiro do ano que vem como primeiro secretário ao lado do deputado Alexandre como presidente", disse.

PERFIL

Aldino Jorge Bueno, Gugu Bueno, nasceu em Cascavel, no Oeste do Estado. É casado e pai de quatro filhos. Advogado, formado pela Universidade Paranaense (Unipar), concluiu MBA em Gestão Pública com ênfase em Cidades Inteligentes na Universidade Pitágoras do Norte do Paraná (Unopar).

EM 2012 FOI ELEITO VEREADOR DE CASCAVEL

Foi presidente da Câmara de Vereadores do município duas vezes, para o biênio 2015/16 e 2017/18. Nas eleições estaduais de 2018, ficou como primeiro suplente e em 2019 assumiu o Superintendência de Articulação Regional da Casa Civil do Governo do Esta-

do com a missão de aproximar as ações do governo com os municípios do interior do Paraná. Função exercida até o mês de julho de 2020, quando toma posse no cargo de deputado estadual em 2020. Em 2021, assumiu a função de vice-líder de Governo na Assembleia Legislativa e, em 2022, foi eleito deputado estadual pelo PSD, para a 20ª Legislatura, de fevereiro de 2022 até fevereiro de 2027, mantendo-se na função de vice-líder de Governo.

Na Assembleia Legislativa é presidente da Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação e coordenador da Frente parlamentar do Segmento de Materiais de Construção. Integra a Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia (CCJ), Comissão de Defesa dos Direitos da Juventude, Comissão de Ecologia, Meio Ambiente e Proteção aos Animais, Comissão de Esportes, Comissão de Finanças e Tributação, do Bloco Parlamentar Temático da Saúde Pública, da Frente Parlamentar da Reforma Tributária e da Frente Parlamentar para Acompanhamento da Renegociação do Tratado de Itaipu.

ATRIBUIÇÕES

A primeira-secretaria supervisiona as atividades administrativas da Casa como os encaminhamentos dos requerimentos de informação, de indicações aos outros poderes para adoção de providências, atos administrativos ou de gestão e projetos sobre matérias de iniciativa exclusiva. Também cabe à primeira-secretaria a interpretação do ordenamento jurídico de pessoal e dos serviços administrativos da Assembleia Legislativa, incluindo a decisão de recursos administrativos e a ratificação das despesas.

A Resolução nº 11 de 23 de agosto de 2016 que institui o Regimento Interno da Assembleia Legislativa prevê, no seu artigo 32, que das principais atribuições da 1ª Secretária estão a chamada dos deputados, nos casos previstos neste Regimento e efetuar a leitura da matéria que constar no expediente; realizar o despacho de toda a matéria do expediente e atender a correspondência oficial; receber as representações, convites, petições e memoriais dirigidos à Assembleia; recolher e destinar as proposições de iniciativa da Mesa Executiva e assinar as atas das sessões, os atos da Comissão Executiva bem como todas as resoluções da Assembleia.



DELFIN NETTO - Uma mente brilhante no lugar certo, na hora certa que deixa legados /Foto: Divulgação/Folha - imagem 19.05.2025

Falando um pouco, das repercussões em torno da carreira do Delfim Netto. Se prestar bem atenção nas repercussões, você verificará que estão falando de quatro personagens diferentes. Eu diria que são quatro, exatamente, um deles que é base uma unanimidade é o Delfim Netto acadêmico, estudioso. Não há dúvida de que foi um dos mais estudiosos, dos economistas mais bem preparados e estudiosos no Brasil. Ele sabia de todas as novas tendências, tinha os novos livros e tal, tanto que a biblioteca que ele doou para a USP é uma coisa espetacular, a quantidade de livros, estudos que você encontra lá é absolutamente uma riqueza. E ele sempre foi um acadêmico, foi catedrático da USP com um pouco mais de 30 anos, então isso aí é uma unanimidade.

Depois nós temos o ministro da ditadura, e aí as coisas começam a ficar já mais polêmicas. E mesmo o ministro da ditadura nós tivemos duas fases completamente diferentes. A primeira, nos governos do Costa e Silva, da Junta Militar e do Médici, nós temos o superministro, Delfim Netto, o superministro, se beneficiando das reformas que haviam sido feitas no governo no Castelo Branco pelo Roberto Campos e pelo Bulhões, reformas monetárias, reforma administrativa, etc., e que deixaram o campo limpo para a gestão do Delfim Netto, que foi uma gestão ditatorial no seguinte sentido. Ele controlou tudo, quer dizer, você imagina, não tinha congresso, a justiça também estava controlada, então, era o poder absoluto, era o ministro da Fazenda com o poder absoluto.

Não precisava dar satisfação ao Congresso, não precisava dar satisfação à justiça, ao Judiciário, não precisava dar satisfação à imprensa, que era controlada e era censurada, resultado: ele controlou tudo, controlou juros, tabelou juros, controlou os preços, controlou os preços principais da economia e controlou, sobretudo, os investimentos, os setores que receberiam investimentos ou não. Houve uma época muito favorável no setor externo, quando havia crédito abundante e barato e ele tomou empréstimo abundantemente e empréstimo barato e controlou a economia igual como a gente chamava, era o QSAR da economia. E para uma empresa, um setor prosperar, tinha que ter a bênção do Delfim Netto e isso era dado como certo ninguém

prosperava no país sem o apoio do governo e o governo que na área econômica era totalmente controlado pelo Delfim.

NO GOVERNO GEISEL, O DELFIN CAIU

E uma das explicações é de que o Delfim pensava em ser presidente, o primeiro presidente civil da ditadura e isso teria aborrecido muito o Geisel, o que mandou o Delfim para a embaixada do Brasil em Paris, onde ele ficou lá três anos e voltou com o Figueiredo. Voltou numa função menor, que era a do Ministério do Planejamento da Agricultura, quando o ministro principal, o controle da economia, estava no planejamento com o ministro Simonsen.

E aí veio a crise de 79. Aquele ambiente que Delfim tinha apanhado, que era de dinheiro externo abundante com juros baixos, aqui ele inverteu totalmente. Nós passamos a ter crédito escasso e os juros muito altos e, sobretudo, o preço do petróleo disparou várias vezes e o Brasil era importador líquido de petróleo. Então, abriu-se uma crise tremenda no setor externo da economia. Isso caiu no colo do então ministro do planejamento, o ministro Simonsen. Na época tinha um debate parecido com o que tem hoje, a necessidade de ajuste fiscal. O Mário Henrique Simonsen dizia que a inflação, ela fere, ela machuca e que o setor externo o câmbio mata.

A FALTA DE DÓLARES MATA UM PAÍS

E o que o Brasil tinha era justamente caminhando para uma falta de dólares absoluta. E em um determinado momento, da gestão do Delfim já no planejamento, o Brasil tinha reservas negativas, isto é, o que o Brasil tinha de reserva não dava nem para pagar um pedacinho que fosse da dívida externa. E aí o Simonsen propôs então que fosse feito um ajuste econômico no país, um ajuste tanto nas contas públicas quanto um ajuste severo nas contas externas, e o Delfim então falava o quê? "Não, isso é recessão, isso é levar o país para trás, o país tem que crescer, tem que sair da crise crescendo." E foi com essa ideia que o Figueiredo trocou o Simonsen e colocou o Delfim como ministro do planejamento, e ia acontecer o que o Simonsen dizia que ia acontecer se não fizesse um ajuste. E o que aconteceu? Aconteceu foi que o país caiu na recessão e na hiperinflação, quer dizer, o pior ambiente possível, uma recessão

com hiperinflação, a inflação foi a cem, depois a cem, depois a duzentos, cento e cinquenta, duzentos, e prejudicando claramente os trabalhadores que não tinham condições de acompanhar, os salários não acompanhavam a inflação, então houve um forte arrocho salarial, e o DFIC continua tendo poderes absolutos para fazer isso, só que a crise econômica, ela foi a causa da queda da ditadura, porque a ditadura foi levando sem contestação maior, até o momento em que gerou crescimento econômico, a um determinado momento gerou inflação, gerou recessão e houve uma crise enorme, a crise de 81, de 82, ano, aliás, em que foram eleitos governadores do MDB, um sinal claro de rejeição à política econômica do regime, e aí então foi o começo da queda da ditadura.

ELE SE REIVENTOU DE NOVO

Aí ele se elegeu deputado por cinco mandatos, e aí passou a ter uma participação importante no debate econômico. Muitos analistas, muitos economistas que falaram do Delfim, falaram desse Delfim membro do parlamento, deputado federal, e discutindo as questões econômicas brasileiras. E foi aí que ele se aproximou do Lula, se aproximou porque tinha uma relação muito boa de ideias, pois o Lula, como o Delfim, acredita que o governo comanda a economia, o governo deve comandar a economia, definir os setores que crescem e que não crescem e eles se entenderam muito bem quando Lula era presidente e teve o Delfim como um dos seus conselheiros.

Então nós tivemos aí quatro personagens diferentes e muito diferentes. Um acadêmico de brilho, o ministro da primeira fase da ditadura, que pegou o cenário externo positivo, depois a crise e depois o deputado participando do regime democrático

OBRIGADO, MINISTRO

Transcrevi, parte do comentário do colega CARLOS ALBERTO SANDENBERG, em homenagem ao ministro Delfim Netto; que tive o prazer de conduzi-lo em meu carro numa visita a Empresa Sadia e, ele ficou deslumbrado com o trecho entre Cascavel e Toledo. Aconselhou-me a não deixar esta região Oeste.

JOSÉ IVALDECE PEREIRA
contato@revistanovafase.com.br



Ministro DELFIM NETTO

ALEXANDRE CURI

Presidente eleito da Assembleia Legislativa do Paraná

POR UM PARANÁ DO NOSSO TEMPO

RESUMO DA ENTREVISTA: O deputado Estadual Alexandre Curi (PSD) foi eleito para presidir a Assembleia Legislativa do Paraná. Os parlamentares estaduais paranaenses, num gesto histórico, o elegeram por unanimidade no dia 12 de agosto. Assim, ele passa em fevereiro do próximo ano, do atual cargo de primeiro-secretário, para conduzir o Poder Legislativo no biênio 2025-2027 e já trabalha com afinco nos projetos para as ações que pretende implementar no Estado com foco em várias frentes. Entre elas, a inovação que destaca nesta entrevista à revista **Nova Fase**. Vamos saber mais o que pensa o deputado.

Em seu primeiro discurso como presidente eleito, o deputado Alexandre Curi afirmou que a Assembleia Legislativa do Paraná vai criar mais mecanismos para aumentar a transparência e a austeridade com os recursos públicos. “Nós vamos avançar na transparência, na sustentabilidade, na economia de recursos. Também quero levar a Assembleia Legislativa mais próxima das pessoas comuns, por meio da Assembleia Itinerante. É preciso que o cidadão paranaense – homens e mulheres – tenha acesso mais fácil ao seu par-

lamento, sempre com o apoio do seu deputado, para propor temas e projetos de lei em favor da comunidade. É uma forma de fortalecer o Poder Legislativo”, destacou.

INOVAÇÃO

Curi tem ainda como meta algumas ações em que é preciso avançar. Ele destaca a inovação. “Vamos trazer a inteligência artificial para dentro da Assembleia como forma de sistematizar positivamente o processo legislativo, otimizando e desburocratizando a entrada de

projetos, desde o protocolo até a votação em plenário, depois a redação final até a publicação”, afirma o novo presidente eleito. Segundo Alexandre Curi, a inteligência artificial irá facilitar o trabalho nas Comissões, especialmente na Comissão de Constituição e Justiça. Estas ferramentas digitais, que já são utilizadas em países desenvolvidos, em pouco tempo estarão em testes em nossa Casa de Leis, proporcionando ao deputado a possibilidade de dar respostas mais rápidas às demandas de sua região, aos municípios, prefeitos e lideranças políticas, garantiu o presidente eleito.

PRESIDENTE PELA PRIMEIRA VEZ

Atual primeiro-secretário, ele ocupou a mesma a função entre 2007 e 2010, mas a trajetória de Alexandre Curi vem recheada de bons princípios.

Ele iniciou sua carreira política acompanhando o avô e ex-presidente do Poder Legislativo paranaense, Aníbal Khury, aos 16 anos, sempre se inteirando dos principais temas do Estado e aprendendo que liderar “é ter muita paciência e ouvir muito”.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ, comandar uma casa de Leis com 54 Parlamentares e incontáveis interesses, exige muito preparo



Fotos: Orlando Kissner



ALEXANDRE CURI - O deputado traz no sangue, o conhecimento e experiência aliada a tradição, como fazia seu saudoso avô Aníbal Curi, de atender a grande expectativa da sociedade do Paraná, como presidente da Assembléia Legislativa pelos próximos dois anos

Em 2000, foi eleito para a Câmara de Vereadores de Curitiba com expressiva votação – à época era o mais jovem vereador das capitais do Brasil.

Não demorou para despertar a atenção e o reconhecimento da sociedade e dos eleitores do Paraná.

Em 2002, ocupou pela primeira vez uma cadeira no legislativo estadual onde já conhecia todos os setores e rapidamente estava adaptado.

Fruto da grande capacidade de articulação, surpreendeu a todos em 2006, quando foi o deputado estadual mais votado do Paraná.

Jovem, firme e focado com propostas inovadoras, em 2010 repetiu a votação expressiva da eleição anterior e foi reconduzido ao Legislativo com uma marca próxima dos 150 mil votos, um verdadeiro fenômeno eleitoral. Parlamentar respeitado e consolidado, Alexandre Curi alcançou novo recorde em 2014, sendo campeão de votos para deputado estadual em 150 municípios paranaenses.

Quando chegou ao quinto mandato consecutivo em 2018, Curi, já havia mapeado e percorrido todo o Estado mantendo contato direto com a sociedade e ouvindo lideranças, assim como os setores mais cruciais, com

foco em saúde, educação, segurança, transporte e agronegócio, com argumentos robustos para alimentar o dia a dia dos debates de Plenário na Assembleia Legislativa, onde ele perfila, ao lado de mais 53 deputados, com a missão de apresentar projetos de Lei, promover o diálogo e fiscalizar as ações dos órgãos que compõem o governo.

Fruto de todo o conhecimento acumulado durante anos e pela sua capacidade de gerir confrontos, sempre com diálogo franco e ouvindo mais do que falar – como ensinado pelo seu mentor/avô, Aníbal Curi, de saudosa memória – Curi foi reeleito em 2022 como um dos 10 deputados estaduais mais votados do Brasil, beliscando a marca de 250 mil votos.

Até onde vai este verdadeiro exemplo de político correto, que mesmo experiente, desfruta da juventude. Mesmo assim, com luz própria, constantemente curva-se diante de opiniões diversas, ouve com atenção todos os argumentos e tem por norma o respeito e a solidariedade como princípio.

Trata-se de um gigante na defesa da democracia e dos interesses do Estado do Paraná.

É com este perfil, que a revista **Nova Fase**, abre espaço para uma ENTREVISTA com o Deputado Estadual Alexandre Curi. Boa leitura a todos

Nova Fase - Como um homem tão jovem pode acumular tanta experiência como parlamentar e como ser humano?

Alexandre Curi – Comecei muito cedo. E, às vezes, reflito se isso foi bom ou ruim para minha carreira. Mas foi o necessário. Era o que tinha que ser feito naquele momento. Perdimos meu avô em 1999. Precisei ser candidato a vereador em 2000, com apenas 18 anos. Fui o vereador mais jovem a ser eleito em todas as capitais do Brasil. Dois anos depois, a primeira eleição para deputado estadual. Com 20 anos eu já era deputado. Então, agora, com 45, já estou no sexto mandato, o que poucos alcançam e os que alcançam fazem já mais para o final de suas carreiras. Mas para chegar até aqui tive que me desenvolver muito, amadurecer, aprender na marra, no dia a dia, com as conquistas e os dissabores da vida pública. E como trabalho para centenas de municípios do estado, fui visitando um a um, aprendendo as diferenças de cada região, conhecendo o Paraná como um todo.

Nova Fase - Como definir Alexandre Curi por Alexandre Curi?

Alexandre Curi – Sempre me defino como um deputado resolutivo e municipalista. Minha equipe e aliados até falam para eu não usar essas palavras, porque alguns podem não compreender. Mas minhas ações explicam bem essas duas palavras. Atendo aos pequenos municípios do estado, os que mais



precisam de um deputado, do Governo do Estado. E minha forma de atender é resolvendo a demanda individual de cada cidade. Está faltando creche em Pitanga, vamos viabilizar creche em Pitanga. Cafezal do Sul precisa de um ônibus para transporte escolar, vamos atrás deste ônibus. Iporã precisa de pavimentação na estrada, vamos asfaltar. Campina da Lagoa não tem um campo de futebol, vamos trazer o projeto Meu Campinho para Campina da Lagoa.

Nova Fase - O Senhor vem de uma escola tradicional no meio político. O diálogo acima de tudo. Isto serviu de base para os dias atuais?

Alexandre Curi - Ao ingressar na política como “o neto do Aníbal Khury” herdei os aliados, mas, também, os inimigos políticos de meu avô. Mas fui construindo a minha identidade sendo o político do diálogo, que respeita e é respeitado por aliados e opositores. Foi assim que pautei minha trajetória, foi assim que consegui ser eleito presidente da Assembleia com a unanimidade dos votos dos deputados presentes na sessão. Em tempo de “lacrção” nas redes sociais, de tentativa de promoção às custas de ataques ou ofensas ao outro, creio que sim, isso é um diferencial.

Nova Fase - Que conselho o senhor daria para tantos jovens que buscam trilhar o caminho da política? A sorte é decisiva ou é preciso garimpar cada dia para chegar lá?

Alexandre Curi - Disciplina. Sempre digo que nunca fui o melhor orador, nem o mais inteligente, nem o que tem as melhores ideias de projetos de lei, nem mesmo o mais carismático. Mas sou o mais disciplinado. Sou o que chega mais cedo e sai mais tarde da Assembleia todos os dias, o que viaja mais municípios, o que atende mais preferitos, o que se prepara para cada debate, cada discurso, para cada passo a ser dado na carreira.

Nova Fase - O Sr., diria que a política pode e deve ser exercida por qualquer pessoa ou é preciso mais que simples convencimento?

Alexandre Curi - As duas coisas. A política pode e deve ser exercida por qualquer pessoa, mas é preciso preparo para se ter continuidade. A gente vê, muitas vezes, celebridades, desportistas, fenômenos da internet lançando-se candidatos e elegendo-se - para um primeiro mandato. Porque se ele só quis se aproveitar da grande exposição para entrar na política, sem estar preparado, ele não sustenta esse voto, não tem realizações para mostrar na eleição seguida e acabou sua vida pública. Assim como temos lideranças locais, que se preparam, que vão construindo uma jornada, demoram, perdem eleições, mas seguem a construção e, quando chegam lá, sabem o que vão fazer, sabem o que os eleitores esperam deles e constroem uma carreira sólida. E temos que lembrar, também que política não é só eleição e Poder Público. A gente faz política diariamente, na escola, no trabalho, no condomínio em que moramos, em todos os lugares.

Nova Fase - Um político ativo, como é o seu caso, deixa de viver momentos importantes na vida pessoal. Algumas decepções ou só registra as alegrias em poder servir?

Alexandre Curi - Com certeza. A gente acaba abdicando de muitos momentos com as pessoas que a gente ama, com nossa família e amigos. E, aí, eu preciso ser muito grato à minha esposa, Paula, e aos meus filhos, Julia, Lucas e Isabela, que compreendem essa ausência, entendem que o pai não pode estar em todos os momentos, dividem o pai com os 11 milhões de paranaenses.

Nova Fase - O Senhor então, tem o apoio da família de forma efetiva e tranquila?

Alexandre Curi - Preciso destacar o papel da Paula nessa questão familiar. Muitas vezes, ela acaba tendo que ser pai e mãe, para dar conta de todas as situações da família, das reuniões na escola, das idas ao médico, ao dentista, das atividades esportivas que eles fazem. Sempre que estou em Curitiba, tento participar o máximo possível. Também sempre temos nossos momentos só nosso, nas

férias. Mas, muitas vezes, tem um evento, uma data importante e eu estou a centenas de quilômetros de distância.

Nova Fase - Como parlamentar, certamente existem as diferenças de pensamento, ações, projetos e o conflito nos debates. Isso, na política, faz parte da estratégia de cada um. Como o Senhor vê essa questão?

Alexandre Curi - Isso é a essência da política, da democracia, a liberdade, o espaço para as diferentes opiniões, prevalecendo o que pensa a maioria. Acredito que todos que entram para a política o fazem pensando em contribuir para melhorar a vida das pessoas. Cada um, no entanto, acredita numa forma diferente para se fazer isso. Vamos sempre debater e respeitar a posição da maioria.

Nova Fase - A responsabilidade como Deputado Secretario da ALEP, vai até um determinado patamar. Mas, como Presidente, dá ao Senhor o segundo cargo mais importante do Estado. Isto o preocupa de alguma forma?

Alexandre Curi - Sem dúvida, é uma imensa responsabilidade, mas preocupação não é a palavra, porque estou preparado para esta nova função. Sabemos o que queremos para a Assembleia nos próximos dois anos. E chegaremos à presidência da Assembleia, em 1º de fevereiro, com um planejamento estratégico a ser seguido para alcançarmos esses objetivos.

Nova Fase - Falando ainda em Projetos, em especial os que podem ir para votação. Como o Sr. pretende agir como Presidente da ALEP já que muitos são engavetados?

Alexandre Curi - Há um regimento interno que estabelece o rito de cada projeto dentro da Assembleia, as comissões pelas quais precisa passar e as diligências que podem ser impostas. Nenhum projeto ficará parado com a presidência, todos terão seu encaminhamento conforme o regimento.

Nova Fase - Quando o Sr., fala em avançar em vários setores na ALEP, isto é uma visão, promessa ou realmente existe um plano formatado neste sentido?

Alexandre Curi - Temos uma comissão interna trabalhando em um Planejamento Estratégico. Todas as nossas ações estarão balizadas por esse planejamento. Teremos os pilares da inovação, transparência, integridade, eficiência e sustentabilidade e cada um desses pilares terá ações concretas com metas e prazos a serem realizadas.

Nova Fase - O Sr., tem consciência de que, a ALEP está muito distante do setor empregador, aquele realmente gera trabalho e renda e arca com uma forte carga tributária?

Alexandre Curi - Discordo. A Assembleia é a “casa do Povo” e está sempre de portas abertas para todos. O setor produtivo é parceiro dos deputados e é chamado a opinar em diversas discussões. A Fiep, por exemplo, entrega uma agenda legislativa anual com todos os temas de seu interesse.

Um exemplo desta atuação integrada entre o Legislativo e o setor produtivo está nas discussões sobre o pedágio. Foi nas audiências públicas da Assembleia sobre o Pedágio que o setor produtivo foi ouvido, fez seus apontamentos (inclusive um grupo de empresários do Oeste) e conseguimos que o Governo do Estado e o Governo Federal fizessem alterações na modelagem inicialmente proposta. Nas discussões sobre ICMS da importação de derivados de leite, na tributação de bebidas gaseificadas, na discussão sobre imposto rural, sempre o setor produtivo foi ouvido e, muitas vezes, a votação final caminhou para o ponto de vista por ele defendido.

Nova Fase - Como agir para diminuir os impactos causados pelo estado de Santa Catarina, que baixou a ST (Substituição Tributária) e, hoje, está atraindo as Empresas comerciais do Paraná em grande escala?

Alexandre Curi - Cada estado tem suas armas, suas estratégias para a atração de empresas, a geração de empregos o desenvolvimento econômico. O Paraná, com a estratégia adotada pelo governador Ratinho Junior, segue sendo o estado que mais cresce e que mais gera empregos no país. Estamos atentos a todas as movimentações, mas seguimos confiando no que o Paraná tem a oferecer.

Nova Fase - O transporte continua um gargalo no Paraná. Em especial o rodoviário, sem falar na inexistência de uma malha ferroviária para o interior, que poderia aliviar as rodovias. O Sr., tem planos para discutir este tema?

Alexandre Curi - A Assembleia acaba de aprovar o plano de desestatização da Ferroeste. O projeto da Nova Ferroeste vai revolucionar o transporte de cargas no estado. Com uma excelente ferrovia levando a produção do nosso estado (e dos estados vizinhos) diretamente ao Porto de Paranaguá, teremos um salto logístico no estado, reduziremos o custo do transporte e, ainda, melhoraremos as condições das estradas, com a redução de circulação de caminhões. Temos, ainda, as novas concessões rodoviárias a serem concluídas. Mas, sem dúvida que a grande aposta no transporte é a Nova Ferroeste.

Nova Fase - Outro tema que preocupa a sociedade, é a autonomia financeira das universidades do Estado. O Sr., não acha que precisa de um contrapeso?

Alexandre Curi - O Paraná é o estado que, proporcionalmente ao número de habitantes, mais tem universidades estaduais. E, por consequência, um dos que menos tem instituições de ensino superior federais. Então, é lógico que precisamos lutar por uma compensação. O que o nosso governo precisa investir em Ciência e Tecnologia para manter nossas universidades estaduais, o Rio Grande do Sul, por exemplo, recebe em investimentos da União nas dezenas de universidades federais em funcionamento no estado. Mas, enquanto lutamos por essa compensação financeira, temos que pensar, também, nas vantagens de termos nossas universidades estaduais. Aproximar as universidades do Poder Público para produzir soluções para o Estado. Colocar as universidades públicas paranaenses em favor da sociedade paranaense. Pensar, inclusive, em projetos de lei que incluam conteúdos paranaenses nos vestibulares, que premiem produções científicas voltadas a soluções para o estado e seus municípios.

Nova Fase - Os professores em todas as escalas, aguardam promoções, incentivos e reconhecimentos. O que o Sr., pode falar para eles?

Alexandre Curi - Não só professores, mas todos os servidores públicos estaduais merecem valorização. E o governador sabe disso e vem, na medida do possível, do que o orçamento do estado e a Lei de Responsabilidade Fiscal permitem, concedendo os reajustes promoções e progressões esperados por todas as carreiras.

Nova Fase - Como o Sr., analisa a expansão do Agronegócio paranaense?

Alexandre Curi - O Paraná é o grande produtor de alimentos do país. Tem essa essência e nunca a perderá. Somos o estado com o maior número de cooperativas agrícolas entre as 100 maiores do país, e temos um dos maiores PIBs agrícolas do mundo - Mais de 30 municípios do nosso estado ultrapassaram R\$ 1 bilhão em valor produzido neste ano. Nosso Agronegócio está no rumo certo.

Temos que dar as condições de competitividade a ele, investindo na infraestrutura e logística, fomentando a agroindústria, procurando novos parceiros comerciais. Além disso, estar atentos à inovação no campo, às oportunidades que a inteligência artificial estão gerando para nossos produtores.

Nova Fase - Meio ambiente, é um fato que merece atenção. De que forma o Sr., analisa?

Alexandre Curi - É a preocupação mundial: desenvolvimento sustentável: atrelar o crescimento econômico à preservação do meio ambiente. E a Assembleia está fazendo sua parte. Discutimos a energia renovável em uma frente parlamentar que eu coordeno. Aprovamos a primeira lei do país regulamentando a utilização do hidrogênio verde no estado. Também estamos adotando práticas de sustentabilidade na Assembleia, com eliminação do papel, aproveitamento da água, gestão do lixo, instalação de placas fotovoltaicas, entre outras medidas.

Nova Fase - Como o Sr., analisa a Itaipu, como uma empresa que explora as riquezas hídricas do Paraná e está distribuindo consideráveis parcelas de sobras para todo o Brasil?

Alexandre Curi - Por muito tempo Itaipu investiu apenas nos municípios do entorno do lago. Recentemente, alteraram essa política, ampliando os municípios beneficiados. Essa é uma política da empresa e, concordando ou não, tem que ser respeitada. O que posso dizer é que muitos municípios paranaenses estão sendo beneficiados. As obrigações da Binacional com os municípios impactados por sua atividade estão previstas no seu tratado, nos royalties pagos a essas prefeituras.

Nova Fase - Para encerrar, que mensagem o Sr., deixa a sociedade paranaense?

Alexandre Curi - Que estou pronto para o novo desafio na presidência da Assembleia; que trabalharei para uma Assembleia mais transparente, inclusive com um novo portal da transparência, mais próxima da população, intensificando a Assembleia Itinerante, mais inovadora e mais eficiente, economizando o recurso público.

SEDE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO PARANÁ, onde concentram 54 deputados que fazem as Leis e fiscalizam as ações governamentais





Envelhecimento com boa memória

Doença de Parkinson, Mal de Alzheimer e depressão são algumas das doenças mais temidas pelas pessoas com o avanço da idade. Porém, é possível amenizar os efeitos da redução e deterioração de algumas funções cerebrais com cuidados na alimentação. Alimentos que tentam diminuir os radicais livres – que causam estresse em muitas células, são os mais indicados. “Eles conseguem neutralizar o processo oxidativo, freando o envelhecimento do cérebro”, diz a neurologista Kristel Back Merida, do Instituto de Neurologia de Curitiba.

Para atingir o melhor resultado, os alimentos devem ser consumidos in natura ou que sejam o menos processados possível. “Priorize as formas naturais, ingira vegetais crus ou, se cozidos, que seja por pouco tempo e com pouca água, pois isso ajuda a preservar os nutrientes”, diz a nutricionista Naiara Belmont, que tem foco em comportamento alimentar. “Expor à alta temperatura da água faz com que parte do valor nutritivo seja liberado na água do cozimento”, complementa.

Alimentos bons para a cabeça OLEAGINOSAS

São itens da dieta mediterrânea que melhor afetam o cérebro. “Castanhas, nozes e amendoim têm uma taxa de oleosidade considerados boa para o organismo”, diz a neurologista Kristel Merida, referindo-se aos componentes do tipo ácido graxo, o linoleico (ômega 6) e o linolênico, além do resveratrol, um antioxidante natural não flavonóide cujo efeito anti-inflamatório contribui para a boa saúde do cérebro, protegendo-o contra doenças degenerativas.

Amêndoas, nozes e o amendoim são também ricos em vitamina E e em selênio, que auxiliam no melhor funcionamento do cérebro e que está em maior teor na castanha-do-Pará.

O principal impacto do selênio é que ele influencia compostos com atividade hormonal e neurotransmissores no cérebro, afetando o humor e o comportamento.

Quantidade média recomendada de oleaginosas: 30 gramas por dia.

VERDURAS E FOLHAS VERDES

Ingerir vegetais verde escuros é provavelmente a melhor forma de municiar o corpo com alguns dos principais nutrientes que ele precisa para várias das suas funções – entre elas a cerebral. Algumas verduras e folhas verdes são excelentes fontes de Vitamina E, que, além de bons antioxidantes, são capazes de atrasar a deterioração funcional da doença de Alzheimer.

Testes clínicos realizados com pacientes que têm a doença – em estágios moderados e avançados – mostraram resultados significativos no controle dos sintomas com o consumo frequente de Vitamina E. Algumas das suas melhores fontes são brócolis, couve, agrião e espinafre, além da semente de girassol.

Quantidade recomendada de brócolis ou folhas verdes: 1 xícara por dia.

PEIXES

Não é somente para o coração que o Ômega 3 é benéfico, de acordo com a neurologista Kristell Merida. Ela cita que estudos recentes apontam para o papel protetor que esse tipo de gordura tem também para as funções cerebrais. O principal efeito positivo desse tipo de ácido graxo para o cérebro está em realizar uma espécie de lubrificação do órgão, também composto de diferentes tipos de gordura.

Além de poder ser consumido em cápsulas, o Ômega 3 é encontrado no salmão, atum e sardinha, todos eles espécies de água de mar, ou seja, salgada. “Faltam evidências sobre os benefícios da suplementação [do Ômega 3], mas peixes, nozes e linhaça são excelentes fontes. Os peixes não precisam ser frescos, podem ser congelados”, diz a nutricionista Annie Bello, doutora em fisiopatologia pela faculdade de medicina da UERJ/Utah University e professora de nutrição clínica da UERJ. Quantidade média recomendada de peixe rico em ômega 3: duas a três vezes por semana.

CHIA E LINHAÇA

As sementes contribuem por serem também fontes importantes de Ômega 3. Por isso,

ajudam a melhorar a performance cerebral, combatendo demências e melhorando a memória e a concentração.

Quantidade média recomendada: linhaça, chia ou outras sementes como gergelim, abóbora ou girassol: 1 colher de sopa por dia

FRUTAS VERMELHAS

Acerola, morango e amora também são bons para o funcionamento do cérebro, de acordo com a neurologista. Entram para a lista ainda as frutinhas estrangeiras chamadas goji berry. Um trabalho publicado em 2014 pelo grupo de estudos em Demência e Envelhecimento, da Universidade de Sultan Qaboos, do Oman, demonstrou que as frutas vermelhas contribuem para prevenir doenças degenerativas relacionadas à idade, além de melhorar funções motoras e cognitivas.

Segundo o texto original, elas são “capazes de modular as vias de sinalização envolvidas na inflamação, sobrevivência celular, neurotransmissão e aumento da neuroplasticidade. Os efeitos neuroprotetores das frutas vermelhas em doenças neurodegenerativas estão relacionados a fitoquímicos como anticianina, ácido caféico, catequina, quercetina, kaempferol e tanino”.

Quantidade média recomendada: uma porção equivalente a uma fruta por dia.

CACAU E ALGUNS DERIVADOS

Outro grande aliado das funções cerebrais é o cacau. Quando consumido nos chocolates de grande concentração – como os 70% cacau –, ele tem um efeito muito parecido com o das oleaginosas, ajudando a diminuir os níveis de estresse, melhorar o humor e a memória e até mesmo a imunidade. “O cacau é um dos alimentos mais ricos em polifenóis, que são compostos bioativos que também protegem os radicais livres”, explica a professora Annie Bello.

Quantidade média recomendada de cacau: 30 g diárias ou chocolate acima de 70% na mesma quantidade.

Fonte: Gazeta do Povo

RESERVAS:

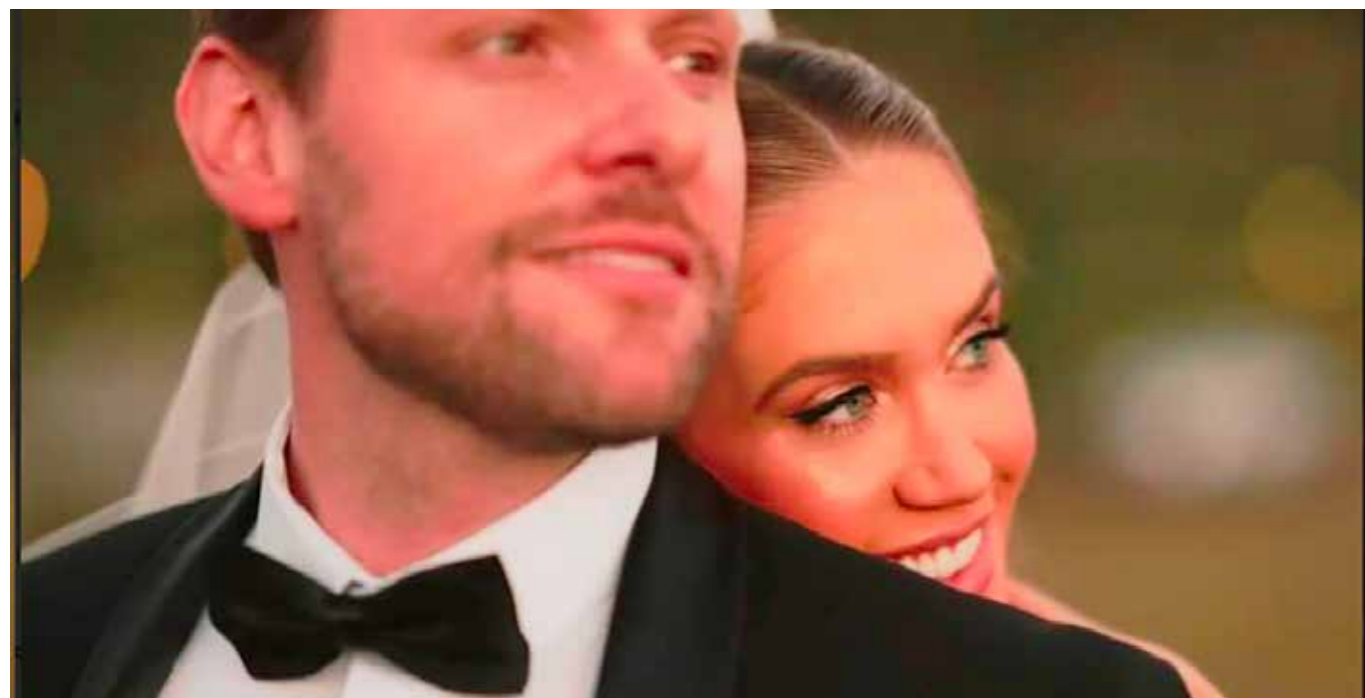
FONE: 45 3521-3000

recepcao@grandcarima.com.br

Foz do Iguaçu - PR, 85851-300

Av. das Cataratas, 4790 - Vila Carimã

Foz do Iguaçu
Suas férias ideais, são no



O sim de Ana Muffato e Fábio Cantini

PADRE: *Amor não é só um sentimento, amor é uma decisão. E eles estão aqui porque se decidiram um pelo outro, mas não é uma decisão meramente humana, nós estamos falando do amor cristão, ou seja, vocês devem se amar, um amor com o qual Deus nos amou em Jesus Cristo, não é um amor qualquer. É um amor de luta, persistência e resistência. É o amor de verdade.*

NOIVA: *Você é a minha paz, você é o meu lar e que sorte a minha me sentir em casa em qualquer lugar do mundo se você estiver comigo.*

NOIVO: *Eu prometo ser seu parceiro das nossas aventuras e conhecer o mundo ao seu lado, enchendo a vida de boas memórias. Que nosso amor seja uma fonte de inspiração, não só para nós, mas para todos ao nosso redor. Amo você e que assim seja para sempre!*



A excêntrica Las Vegas, nos Estados Unidos, foi escolhida pelo jovem casal Ana Cecília e Fábio Cantini para lua de mel, após festejos de casamento que movimentou a sociedade de Cascavel e convidados de várias cidades no último dia 24 de agosto em cerimônia presidida pelo Padre Jorge Ricardo Linder, na Catedral de Cascavel que estava enfeitada especialmente para unir as duas famílias.

Os pais da noiva, Weslei Smaha Oliveira (in memorian) e Rosiane Viera Muffato, assim como Vânia Fabiani e Valdomiro Cantini, ofereceram uma recepção especial com direito a jantar e show da banda que animou a noite, varou a madrugada e muita alegria com as orações e votos de uma vida conjugal plena de felicidade.

São os desejos também, da revista **Nova Fase**





Juliana Kisler

Corretora de imóveis
CRECI 29.127

CASCADEL

A poesia de um futuro que se constrói a cada amanhecer

A nossa tão amada Cascavel, no Oeste do Paraná, respira progresso e desenvolvimento.

Em cada uma de suas esquinas e ruas, sente-se a energia de um lugar que se transforma, onde o horizonte urbano se expande com uma dança de concreto e esperança. E o mercado imobiliário local sempre se destaca como um dos protagonistas desse cenário de constante ascensão, desenhando um futuro promissor para quem deseja chamar essa metrópole em crescimento de lar.

A cidade é um mosaico de histórias, cultura e inovação. O crescimento econômico, impulsionado por uma infraestrutura cada vez mais robusta e por um ambiente de negócios favorável, atrai investimentos de diversas partes do estado, país e do mundo. Se tornando, assim, um palco para novos empreendimentos que não apenas embelezam a paisagem, mas que são funcionais, promovendo a inclusão e o desenvolvimento social.

Nos últimos meses, a Capital do Oeste do Paraná tem sido testemunha de uma série de lançamentos imobiliários que traduzem essa dinâmica de crescimento. Loteamentos, condomínios de terrenos, torres residenciais e corporativas surgem como esculturas mo-

dernas, prontas para receber aqueles que buscam não apenas um imóvel, mas um estilo de vida único e exclusivo.

Empreendimentos esses que se destacam por sua localização estratégica, design inovador, contato com a natureza e características que valorizam o bem-estar humano e a saúde mental, além da promessa de valorização imobiliária permanente. E isso é uma realidade palpável, pois os imóveis vem alcançando índices de apreciação notáveis.

Para muitos, ter um imóvel próprio ou investir nessa cidade que possui em seu DNA o empreendedorismo e o comprometimento é mais do que um investimento; é a materialização de um sonho. É sentir o cheiro do café ao amanhecer de um dia frio enquanto a cerâmica da xícara aquece as suas mãos, na cozinha que é sua! É ouvir o riso das crianças brincando no quintal gramado, que é seu!

E saber que cada parede e cada cantinho carregam parte de sua história! E este sentimento de pertencimento não tem preço. É a segurança de saber que se tem um lugar no mundo, que ao final do dia tem para onde voltar, um refúgio onde se pode ser verdadeiramente quem se é.

E Cascavel possui uma vibração singular, que abraça seus moradores, oferecendo não apenas estruturas físicas, mas também uma comunidade que acolhe e cresce junto. Morar e investir no mercado imobiliário aqui é integrar-se a um tecido social riquíssimo, em todos os sentidos dessa palavra.

Estamos em pleno florescimento, um lugar onde o futuro está sendo construído a cada dia! E o mercado imobiliário reflete essa realidade, oferecendo oportunidades que vão além do aglomerado de tijolos, concreto e aço, e sim em todo o significado de se ter um lar.

Para todos aqueles que já escolhem Cascavel e para os que ainda a escolherão, o horizonte não é apenas uma linha distante, mas uma promessa tangível de um amanhã próspero e repleto de infinitas possibilidades.

Investir em imóveis aqui é mais do que uma decisão financeira; é esperança e pertencimento, uma poesia lírica ao lar que se constrói com amor e visão. E, assim, Cascavel continua a crescer, bela, forte e saudável, onde o novo e o tradicional caminham lado a lado, com o compromisso de um futuro esplêndido.



CASCADEL - qualidade de vida, saúde, empregos, rendas e clima maravilhoso



PRESENCAS - Autoridades, lideranças, empresários de vários segmentos da sociedade, prestigiaram evento do Sindseg PR/MS no Clube Comercial de Cascavel

Cascavel sedia exposição sobre seguros

RESUMO - O papel fundamental dos seguros na atividade econômica desde os primórdios é evidenciado em livro e exposição que celebram 100 anos do Sindicato das Seguradoras (Sindseg PR/MS).

Por EDITORIA DE CULTURA

A "Exposição seguro através do tempo" realizada em Cascavel no último dia 08 de agosto, no Clube Comercial, também marcou o lançamento do livro "Legado Assegurado" e de uma edição especial de um selo dos Correios comemorativo aos 100 anos do Sindicato das Seguradoras (Sindseg PR/MS).

No ano de seu centenário (1924-2024), a entidade representativa das seguradoras realizou uma série de ações, que incluiu ciclo de palestras e campanhas publicitárias nas redes sociais, para demonstrar à sociedade a importância do setor.

A exposição e o livro proporcionam uma viagem no tempo sob a ótica do seguro. Mostram desde 2.500 anos antes de Cristo, na Babilônia, quando surgiram as primeiras iniciativas de mutualismo. Naquele período, grupos de camelheiros já faziam uma reserva comum para custear eventuais mortes de camelos que ocorriam nas viagens.

Entre várias outras passagens interessantes, a exposição mostra a contribuição do seguro nas Grandes Navegações a partir do século XV, amenizando prejuízos nas travessias oceânicas com naufrágios e pirataria. Cita os primeiros contratos de seguro (1347) e a chegada das companhias seguradoras no Brasil a partir da vinda da família real portuguesa

(1807). Mostra também a história mais recente, com destaque especial para o papel do seguro no crescimento do Paraná. A equipe de historiadores responsável pela produção do livro e da exposição foi chefiada pelo maringense Miguel Fernando. "Ficou demonstrado, por exemplo, que o seguro foi determinante para atrair investimentos na construção das estradas de ferro do estado, que permitiram o escoamento da safra ao Porto de Paranaguá, impulsionando o crescimento econômico do estado", disse o historiador em sua palestra no evento.

A exposição mostra que os seguros também estavam presentes nas grandes geadas que dizimaram plantações de café em 1975, mitigando perdas de alguns produtores que já contavam com a proteção.

No lançamento em Cascavel, o presidente do Sindseg PR/MS Altevir Prado destacou que o prefácio do livro foi redigido pelo governador do Paraná Carlos Massa Ratinho Junior. Ele explicou que a obra poderá servir inclusive como fonte de pesquisa para novas incursões no passado porque foi produzida com metodologia científica.

"Com recursos próprios do Sindicato, nós contratamos uma equipe de dez cientistas políticos e sociólogos que reviraram docu-

mentos históricos, atas de reuniões do Sindicato desde sua fundação, e fizeram dezenas de entrevistas, condensando o material na obra 'Legado Assegurado'. As passagens mais marcantes do livro foram estampadas em painéis, compondo a maior exposição sobre seguros já produzida no país", disse o representante das seguradoras, que é cascalense e tem formação em história, filosofia e economia.

Ele foi bastante aplaudido pela plateia de cerca de 80 seguradores e corretores quando disse que o livro será doado para bibliotecas públicas de todos os municípios do estado. "Com isso cumprimos nossa missão institucional de abastecer de cultura os operadores do seguro, e por outro lado, levar mais conhecimento securitário para a sociedade", concluiu.

A exposição "Seguro através do tempo" percorreu cinco cidades. Iniciou em Londrina, em maio, passou por Maringá, Curitiba e Ponta Grossa, finalizando em Cascavel. A grande comemoração do Centenário do Sindseg PR/MS será em Curitiba, no dia 13 de setembro, no Clube Curitibano, encerrando um ano de programação.

Alguns seguradores e corretores da Região Oeste foram homenageados no evento em Cascavel pela contribuição na difusão da cultura de seguro, entre eles: Mauri Campagnolo, Luiz César Dulus, Carlos Alberto Tiem, Maicon Rafagnin, Rodrigo Otávio Teigão, Hilton Teixeira, Maycon César Cordeiro, Mauro Luiz Vendruscolo e Cristiano Doil' Oglio da Rocha.

PRESENCAS - O cientista político e autor do livro Miguel Fernando e Altevir Dias do Prado, presidente do Sindseg PR/MS, foram os palestrantes do evento





DESTAQUE JUNTO AS CELEBRIDADES

LUCIANA MELLO lança “*Não vai me convencer*” com participação especial de Marvyla

A artista Luciana Mello está prestes a lançar mais um single do projeto “*Casa da Lu*”, com o tema “*Não vai me convencer*” é uma canção inédita, com participação especial da cantora Marvyla, e já está disponível em todas as plataformas digitais.

Composta por Xande de Pilares e Neném Chama, o single traz uma mensagem de empoderamento e determinação, embaladas pelo inconfundível ritmo do samba. A letra expressa a firmeza de uma mulher que não se deixa enganar por falsas promessas, mantendo-se fiel ao seu propósito e à sua alegria de viver.

“Foi uma alegria gravar essa música com a Marvyla, que representa essa nova geração do pagode, do samba. Ela traz essa energia jovem e vibrante que se encaixa perfeitamente com a mensagem da canção. ‘*Não vai me convencer*’ é uma música poderosa e divertida que fala sobre autoconfiança e autenticidade, temas que sempre procurei valorizar na minha carreira. Estou muito ansiosa para compartilhar esse trabalho com todos”, comenta Luciana Mello.

O lançamento que promete encantar os fãs e reafirmar a força do projeto “*Casa da Lu*” no cenário musical brasileiro, também ganha um videoclipe com Luciana e Marvyla em estúdio.

Celso Di Marcelly DE MADUREIRA PARA O NORDESTE E ÁFRICA

Mesmo sendo cria de Madureira, terra da Portela e Império Serrano, sua linha de trajetória musical se fez raiz na música nordestina e romântica desde muito cedo, e seguindo essa linha Celso Di Marcelly grava um CD recheado de músicas românticas e caribenha nordestina, que é um grande sucesso lá pelas bandas da boa terra.

No seu carro chefe “Menina do Nordeste” é disparada a mais tocada ultimamente, onde também destaca “Fato Consumado”, “Quero Sentir Você” e a regravação da “Última Canção”, um grande sucesso do saudoso Paulo Sergio. Celso se prepara para fazer alguns shows no Rio de Janeiro, nos Estados do Nordeste e em alguns países do continente africano, sempre produzido e assessorado pela EVEREST PRODUÇÕES. Contatos: (71) 9140-5216 ou (21) 97346-7566



TV CIDADE ELEVA PARA CIMA O CONCEITO DE FARROUPILHA

Estando no ar a 16 anos no Canal 14 da Net-Claro, a Tv Farroupilha é um grande destaque no Rio Grande do Sul, onde sua meta é: reforçar marcas, fidelizar e conquistar novos clientes. Além do Canal 14 da Net-Claro, com alcance de 40.000 mil pessoas em Farroupilha, utiliza suas redes sociais para divulgar seus parceiros e também faz postagem no: YouTube, Facebook, Instagram, Twitter- Tik Tok, onde ela tem mais de 55.000 Seguidores, com uma produção de 40 programas locais e mais 40 dos parceiros em Rede Nacional.



Blog Turismo por Cristina Lira
cristinaliraturismo
cristlira80@gmail.com
www.cristinalira.com



LENÇÓIS MARANHENSES e a força do ecoturismo brasileiro

O Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses acaba de ser reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO. Um título que reforça ainda mais a importância ecológica e a beleza singular do local, colocando-o no mapa global como um dos destinos turísticos mais espetaculares do Brasil. Este vasto e impressionante conjunto de dunas de areia branca e lagoas de água cristalina, se estende por cerca de 155 mil hectares, e atrai milhares de visitantes durante o ano todo. O reconhecimento da UNESCO não apenas destaca a singularidade dos Lençóis Maranhenses, mas também valoriza o crescente interesse pelos destinos nacionais.

O Brasil soma agora oito locais reconhecidos como Patrimônio da Humanidade: o Parque Nacional de Iguaçu, em Foz do Iguaçu; as reservas de Mata Atlântica, em São Paulo e Paraná; a Costa do Descobrimento, na Bahia e Espírito Santo; as áreas Protegidas da Amazônia Central e do Pantanal; a Chapada dos Veadeiros e o Parque Nacional das Emas, em Goiás; além do arquipélago de Fernando de Noronha e o Atol das Rocas.

UM MARCO NACIONAL

Esses destinos, assim como os Lençóis Maranhenses, representam o vasto patrimônio natural brasileiro e são fundamentais para o turismo sustentável no país. “O título de Patrimônio da Humanidade é uma chancela de excelência que eleva o prestígio do destino e atrai investimentos em infraestrutura e serviços turísticos, beneficiando não apenas a região, mas também o país como um todo,” afirma Gabriel Cordeiro, diretor geral da BWT Operadora.

“Agora, os Lençóis Maranhenses estarão no foco do turismo internacional, aumentando o interesse tanto dos visitantes estrangeiros quanto dos brasileiros em conhecer este paraíso natural,” acredita Cordeiro.

Este reconhecimento também reforça o compromisso da BWT Operadora em oferecer experiências autênticas e responsáveis. Afirma Cordeiro que, os Lençóis Maranhenses são produtos bastante procurados. A BWT Operadora oferece pacotes exclusivos que proporcionam aos viajantes uma experiência imersiva e inesquecível. “Nossa missão é promover o turismo responsável e de alta qualidade, com roteiros que incluem passeios pelas lagoas Azul e Bonita, visitas à comunidade de Atins e experiências autênticas de interação com a cultura local”, destaca.

Além da visibilidade global, o reconhecimento pode incentivar o desenvolvimento de um turismo mais sustentável e consciente, preservando o patrimônio natural para as futuras gerações. “O turismo, quando bem gerido, pode trazer benefícios significativos para essas regiões, proporcionando novas oportunidades econômicas e melhorando a qualidade de vida dos residentes. A chegada de visitantes pode estimular a criação de empregos, o crescimento de negócios locais e o fortalecimento da infraestrutura, sem comprometer a integridade ambiental”, completa Cordeiro.

TURISMO SUSTENTÁVEL

Para ele, a chave para maximizar esses benefícios é adotar práticas de turismo responsável e sustentável, que priorizem a preservação do meio ambiente e o respeito pelas tradições locais. Desta forma, o turismo pode ser um aliado importante na conservação dos ecossistemas e na promoção do desenvolvimento local, promovendo um ciclo de benefícios mútuos que fortalece as comunidades e valoriza a biodiversidade.

Ambos pacotes oferecem a oportunidade de explorar a beleza única dos Lençóis Maranhenses, e entender porque o local foi reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.

ROTEIROS COMPLETOS

A BWT Operadora oferece dois tipos de pacotes para os Lençóis Maranhenses: via Barreirinhas ou via Atins. O primeiro inclui transfer in/out, city tour histórico em São Luís do Maranhão, hospedagem com café da manhã, tour 4x4 pelos Grandes Lençóis, e passeio de lancha pelo Rio Preguiças até Caburé com visita a Vassouras, além de três noites em Barreirinhas com café da manhã.

O São Luís com Lençóis Maranhenses via Atins” inclui transfer in/out, um city tour Histórico em São Luís do Maranhão, transfer para Atins, duas noites de hospedagem em São Luís com café da manhã, Tour Lençóis Visitando o Canto do Atins e a Caburé com visita a Vassouras, passeio de lancha pelo Rio Preguiças com visita a Vassouras e Mandacaru e duas noites de hospedagem em Atins com café da manhã.

Além de poderem conhecer a capital São Luiz, rica em história e cultura, o visitante tem a possibilidade de escolher a opção que mais se adapta ao seu perfil. Barreirinhas é a principal porta de entrada para os Lençóis Maranhenses, infraestrutura turística mais desenvolvida, com várias opções de hospedagem e restaurantes. Por outro lado, Atins proporciona uma experiência mais autêntica e rústica, ideal para aqueles que buscam uma conexão mais próxima com a natureza.

Informações sobre os produtos da BWT Operadora: <https://www.bwtoperadora.com.br/destino/maranhao>

O PARQUE NACIONAL DOS LENÇÓIS MARANHENSES acaba de ser reconhecido como Patrimônio Natural da Humanidade pela UNESCO.





Seu verdadeiro nome era **Lisa di Antonio Maria Gherardini**, uma florentina de nobre linhagem pertencente à família Gherardini da Toscana, Itália.

Lisa foi retratada por Leonardo da Vinci a pedido de seu marido, sem saber que sua imagem se tornaria um fenômeno global.



Embora tenha levado uma vida comum como florentina, casada com um mercador de tecidos e mãe de cinco filhos, seu retrato como a Gioconda a catapultou para a fama após sua morte. Ela se tornou a pintura mais célebre do mundo e um ícone cultural duradouro.

A identidade histórica de Lisa foi objeto de debate durante séculos, mas no século XXI foi confirmada sua autenticidade como a mulher retratada por Leonardo.

Uma rica exposição de quadros, móveis, esculturas, tapetes, utensílios e outros objetos de pura arte diretamente da Europa, em especial de Paris, Itália, Alemanha, Inglaterra entre outros países, faz sucesso na Galeria de Artes da LOJA MONALISA.

A poucos metros da Ponte da Amizade em Ciudad del Este, como a mais nova atração que encanta os visitantes onde o bom gosto e variedade, encham os olhos e podem ser adquiridos por preços tentadores.

É muito mais que um privilegiado espaço que agrupa objetos, esculturas, móveis, louças, gravuras, desenhos, pinturas a óleo com uma exposição de quadros diretamente de Paris, que retratam diferentes lugares e situações que proporcionam aos visitantes um retorno ao passado e muito conhecimento agregando cultura e didática em alto nível.

É com este foco, que o empresário, **Faisal Hammoud**, após uma aprofundada pesquisa de mercado, dedicou um generoso espaço para atender sua vasta fiel e crescente clientela, tanto do Brasil como dos países vizinhos que aportam na Loja **MONALISA** no centro de Ciudad del Este, onde é só atravessar a Ponte da Amizade e desfrutar do melhor.

Para ele, não existe tempo difícil, pois sempre acredita em tudo o que faz e a **Galeria de Artes** está aberta ao público com muita variedade.

São obras e esculturas dos mais renomados artistas e pintores europeus que estão surpreendendo os visitantes.

Faisal afirma que, nas ramificações que a vida lhe proporcionou como empresário, que viajou para dezenas de países, sentiu-se no dever de compartilhar com os clientes, algumas obras que podem ser apreciadas e até adquiridas, sem a necessidade de realizar uma longa viagem e enfrentar os incômodos que muitas vezes, o sistema de transportes apresenta.

O resultado da **Galeria de Artes da Monalisa**, está impregnado dessa vontade simples de compartilhar o olhar e por alguns instantes, mergulhar no sonho de épocas, lugares e momentos que marcaram e continuam marcando gerações.



MONALISA GALERIA DE ARTE

A nova atração do Paraguai

Ao mesmo tempo, revela uma filosofia profundamente coerente com a desmistificação de uma arte eloquente de origem ainda renascentista.

A variedade e o bom gosto em todas as peças, definem muito bem a que veio para proporcionar aos clientes da Loja **MONALISA** uma oportunidade única de levar objetos que são encontrados somente na Europa.

Os quadros e desenhos têm, como a poética de Prévert, a seriedade de Braques ou a infantilidade de Chagall, numa ma-

gia que aproxima crianças e adultos de forma cultural e requinte.

Suas imagens revelam a liberdade na construção de um caminho cujas marcas são esses objetos, imagens, contos visuais que, contrariando a noção da pintura destinada a **"espaços públicos"**,

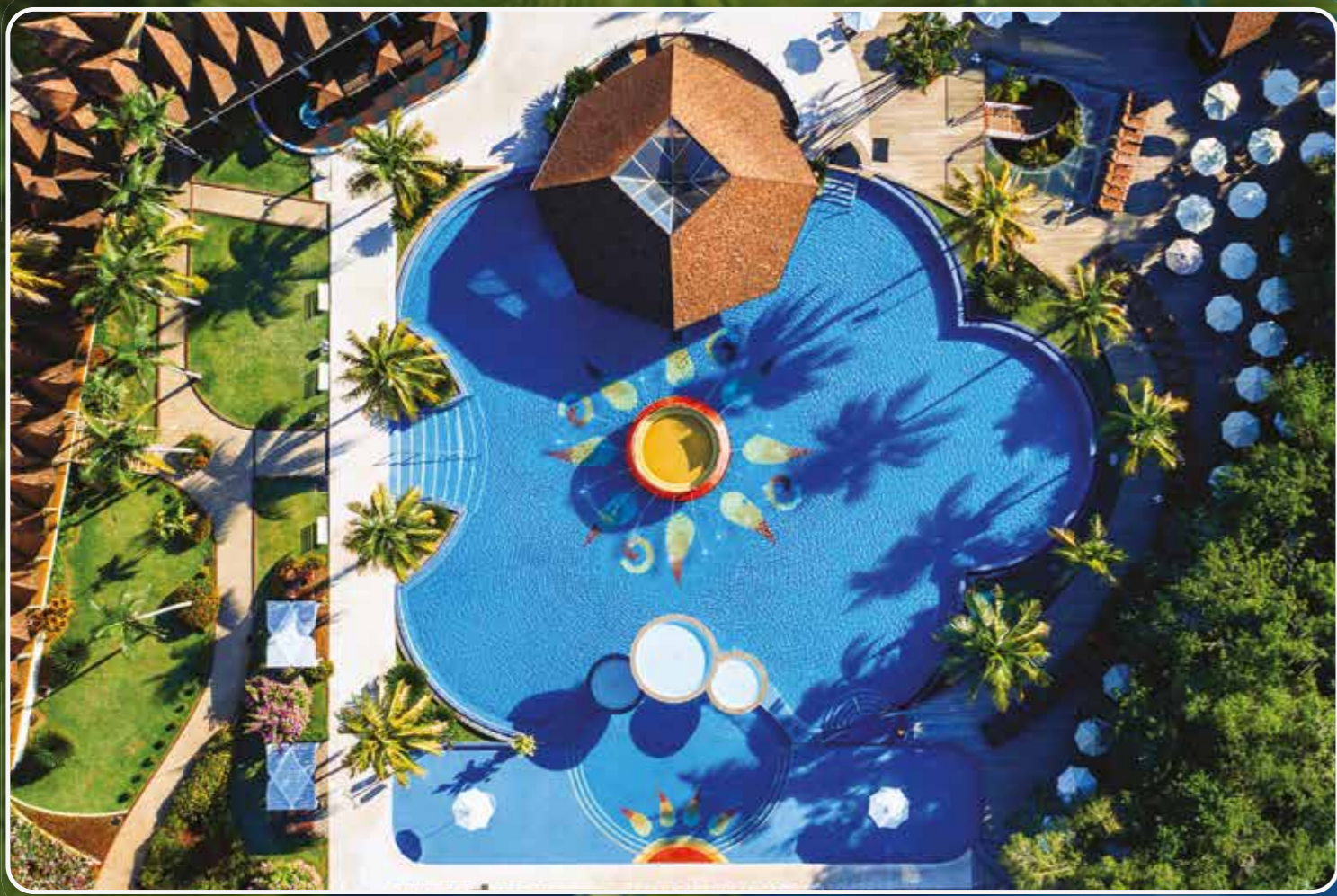
No caso da Galeira de Artes, sempre fica aquela vontade de levar com a gente, para acarinhar e "acalantar" as paredes da casa e dos ambientes de trabalho.

A narrativa visual se impõe de tal forma

que não se sabe o que vem antes, texto ou imagem resultando em coletânea sem precedente com ilustrações cheias de uma ternura que vem da inteligência das mãos e na intimidade com os mais diversos materiais que vale apreciar, adquirir e poder contemplar com familiares e amigos o que de mais bonito e encantador a arte nos reserva.

A **LOJA MONALISA**, abre inclusive nos finais de semana e atende também em horários especiais aos interesse dos clientes.





O cenário perfeito para seus melhores momentos.



Deliciosa gastronomia em diferentes bares e restaurantes, completa estrutura de spa, esporte e lazer para todas as idades, incluindo piscina termal natural e piscina indoor. Aproveite um resort completo, cercado pelas maravilhosas atrações da Terra das Cataratas!



Descubra mais sobre o resort

Todos os Dias

Diversão e relax o ano inteiro, para toda a família desfrutar um resort incrível em qualquer estação!



Reserve 3 diárias e Ganhe 1 | 10x no Cartão

JULHO *Férias de Julho*

Os encantos da estação mais aconchegante do ano, com muita diversão para as crianças!




10x no Cartão | Até 2 Crianças Free*

*Uma ou duas crianças, dependendo da categoria escolhida. Crianças de até 10 anos, no mesmo apartamento dos pais.

Central de Reservas

0800 707 2400 | (45) 2102 3000
contato@recantocataratasresort.com.br

 Reservas antecipadas com descontos progressivos

recantocataratas.com   



Recanto Cataratas
THERMAS RESORT & CONVENTION

Mais do que estar, um lugar para ser.



Conheça nossos 8 andares com produtos exclusivos e de qualidade garantida

- Conheça nossos 3 espaços **gourmet**: Café Monalisa, Bistrón, e Sushi Hokkai
- Aceitamos **pagamento** em dinheiro, **PIX** e cartão de crédito e débito **sem acréscimo**
- **Garantia** em todas nossas linhas de produtos

